



REVISTA
FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XVII • 167
Janeiro-Fevereiro 2015

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

O perfil das organizações contábeis brasileiras

ENTREVISTA SEBASTIÃO LUIZ DE MELLO

Presidente do Conselho Federal de Administração fala sobre gestão nas empresas e a importância do planejamento na garantia do sucesso empresarial

FENACON

Multas da GFIP são extintas

ESPECIAL

O poder do otimismo no mundo corporativo

e-Cliente Eficiente



A galinha dos ovos de ouro está ao seu alcance

Saiba como a sua empresa de contabilidade poderá adquirir esta ferramenta e encantar seus clientes, levando-lhes ovos de ouro.

"SÓ SE GANHA DE FATO, QUANDO AJUDAMOS OS OUTROS A GANHAR."

O máximo de interconexão entre o cliente e a sua empresa de contabilidade.



e-Cliente Eficiente



e-Busca
Receita Federal



e-Arca da Aliança



Gestão da empresa
contábil Directus



e-Facilictus
e-Box

Não busca apenas as notas de entradas e de saídas do cliente, porque estes dados podem ser recuperados da Receita Federal pelo **e-Busca**.

O **e-Cliente Eficiente** busca também todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, e muito mais.

45^{ANOS}

0800 400 6001
www.exactus.com.br



EXACTUS
SOFTWARE

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir Berti

 Vice-Presidente Institucional
Irineu Thome

 Vice-Presidente Administrativo
Luciano Alves de Almeida

 Vice-Presidente Financeiro
Wilson Wegener

 Vice-Presidente da Região Sudeste
Jacintho Soella Ferrighetto

 Vice-Presidente da Região Sul
Moacir Carbonera

 Vice-Presidente da Região Centro-Oeste
Francisco Claudio Martins Junior

 Vice-Presidente da Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

 Vice-Presidente da Região Norte
Marcelo Afonso de Souza Matos

 Diretor Administrativo
Marcelo Odetto Esquinte

 Diretor Financeiro
Julio Linuesa Perez

 Diretora de Eventos
Alba Rosa Nunes Ananias

 Diretor de Tecnologia da Informação
Dorywillians Botelho de Azevedo

 Diretor de Políticas Estratégicas
João Aleixo Pereira

 Diretor Político Parlamentar
Valdir Pietrobon

 Diretor de Comunicação
Augusto Marquart Neto

 Diretor de Assuntos Jurídicos
Ricardo Roberto Monello

 Diretor de Assuntos Leg.,
 Inst. Sind. e do Trabalho
Antonino Ferreira Neves

 Diretor de Educação e Cultura
Helio Cesar Donin Junior

Suplentes

Luiz Antonio Martello
Celestino Oscar Loro
José Rosenvaldo Evangelista Rios
Didmar Duwe
Mauricio Melo
Raimundo Nonato Filho
José Geraldo Lins de Queiros
Lindberger Augusto da Luz
Paulo Bento
Edson Cândido Pinto
Aguinaldo Mocelin
José Cícicinato Vieira Mello
Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
Gilberto Alves Ribeiro
José Mauricio Batista do Prado
João Pereira Alves Junior
João Gonçalo dos Santos
Edivaldo Mendonça Souza

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcello Hella
Leomir Antonio Minozzo
Pedro Celso de Paiva

Suplentes

Cleomir Haroldo Portes
Roberto Arruda de Amorim
Benedito dos Santos Silva

Representação na CNC

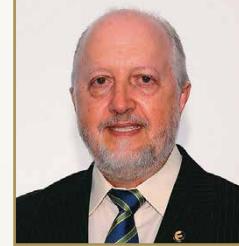
Efetivo

Mario Elmir Berti

Suplentes

Irineu Thome
Carlos Roberto Victorino

Quem paga esta conta?


Mario Elmir Berti

 Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

Estamos vivendo dias de extrema turbulência. Basta abrir os jornais ou ouvir rádio e assistir à TV para perceber que as notícias que permeiam as manchetes são invariavelmente direcionadas ao pessimismo, ao alarme e a prenúncio de tempestades.

Basta citar alguns exemplos: escândalo na Petrobras, falta d'água, racionamento de energia elétrica, "pacote de maldades", quedas sucessivas na Bolsa de Valores, alta de gasolina e... Vamos parar por aí, porque isto já é demais para o meu bom humor.

E como ficamos nós, empresários de serviços, diante de tal quadro, no mínimo, assustador? Preocupados, alarmados, apreensivos ou tranquilos, apesar de tudo?

Eu diria, com algum pesar, que temos sim de nos preocupar sem nos alarmar. Que temos de nos assustar sem deixar que o temor permeie nossas ações e nossas decisões.

Além do que, nessas medidas que o governo federal pretende implantar, novamente estão transferindo para nós, empresários e sociedade, o ônus de um ajuste de caixa sem que tenhamos o mínimo de culpa diante do caos que se instalou. Pelo contrário!

E quando vemos que ajuste de caixa passa por aumento de tributos e de preços públicos, a revolta é ainda maior, porque, o que fazemos nós, pobres mortais, quando temos problema de caixa? Óbvio, cortamos despesas. E o que faz o governo quando isso acontece? Óbvio: aumenta seus preços e impostos. Alguma coisa está errada por aí.

Basta citar um exemplo que quase ninguém lembra: o aumento de 15 para 30 dias do encargo dos empregadores para pagar o salário de seus colaboradores afastados por doença. Isso é o fim da picada! Para que pagamos pesados encargos sociais sobre os salários se, na hora de usufruir, nos transfiram o ônus, como se aí estivesse a solução de todos os problemas? Ora, isto é, no mínimo, incompetência.

E falta ainda dizer que, além de os empresários serem onerados, no frio dos ovos, quem vai pagar a conta são os combalidos contribuintes, porque não será possível suportar um aumento substancial nos custos e não repassar para o preço do produto ou serviço.

Assim, apesar de tudo, temos de ter dois atributos básicos para a sobrevivência: atitude e criatividade. Atitude para encarar a turbulência e buscar soluções e criatividade para alcançar novas alternativas para que nosso negócio continue em frente.

Que Deus nos dê força suficiente para vencer os obstáculos e entender o momento que vivemos, apesar de tudo, com otimismo.





SUMÁRIO



26

Capa

Raio-X das organizações contábeis

Estudo inédito do Sistema Fenacon Sescap/Sescon levanta perfil das organizações contábeis brasileiras



6
Entrevista

Sebastião Luiz de Mello

Presidente do Conselho Federal de Administração, fala sobre gestão, a importância do planejamento e o papel da inovação no sucesso empresarial

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 16** Congresso Nacional
- 30** Unifenacon
- 32** Fenacon CD
- 34** Fenacon
- 37** Regionais
- 48** Etiqueta
- 49** #Fica a dica



A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivari

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Comunicação: Heliária Suassuna

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Jofra Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

Tiragem: 38 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF

Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



10 Artigo

Paulo Henrique Teixeira

Atendimento à fiscalização – cuidados e procedimentos



12 Especial

O poder do otimismo

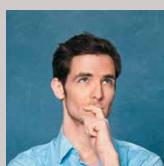
O otimista é aquele que, além de pensar positivo, se capacita e acredita no sucesso profissional antes mesmo de vivenciá-lo



18 Legislação

Josué Tobias

Responsabilidade Civil



22 Comportamento

Erik Penna

É momento de refletir sobre nossas escolhas



24 Opinião

Sage Brasil

Conquiste novos clientes para seu escritório contábil



Manifestações pelas redes sociais

Vitória: multas da GFIP são extintas

Parabéns!

Meiry Lopes

Estava vendendo. Glória a Deus!

Ruth Macedo

Novo procedimento de baixa do CNPJ

Em dezembro protocolei baixa na Receita, dia 9, só saiu dia 30.

Gat Emerson

Prazo para Declaração Negativa ao Coaf

Vou lá me declarar negativa...

Tá ficando sério essa história de ser CONTADORA!!!

Márcia Thomé

Levy sinaliza mudança de IR para prestador de serviço

Aumento da carga tributária.

Adilson Affonso

Deveriam cortar para 10% o salário dos políticos e acabar com cargos comissionados.

Gat Emerson

12 de janeiro – Dia do Empresário Contábil

Parabéns, hoje é dia de contabilizar sucesso!

Rafael Mafra

Acessórios ampliam faturamento

A transformação por que a contabilidade brasileira passa tem gerado impacto direto nos serviços prestados pelos contabilistas e contadores.

Coisa rara é o cliente estar disposto a pagar pelos serviços acessórios, eles sempre acham que tudo está "incluso" na mensalidade, que na maioria das vezes já está mais que aviltada. O conhecimento que nós possuímos leva tempo e dinheiro para ser adquirido e não pode ser tratado com indiferença pelos nossos clientes. Os produtos que eles comercializam têm preço, têm valor, e eu não os desvalorizo. Por que o meu conhecimento não tem valor? Não quer pagar, não tem o serviço, simples assim!

Roger Sato

Aprovação das novas tabelas do Simples Nacional pode ser adiada

Será uma pena se não for aprovada para o próximo ano, mas é provável que aconteça. Só nos resta esperar.

Marcio Henrique Oliveira

É que levaram muito tempo para votar aquela safadeza da LDO. Parabéns ao PT e afins! Vocês estão realmente trabalhando para o crescimento do País!

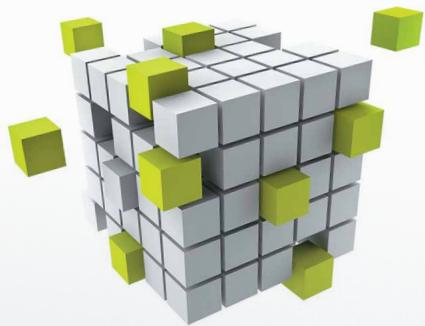
Rodrigo Porcides

Twitter

@Fenaconfed sempre recebe os mailings e são muito úteis! Parabéns!

José Elias Almeida (@zeelias_almeida)

É vital investir em qualidade de gestão



Presidente do Conselho Federal de Administração, Sebastião Luiz de Mello, fala sobre gestão nas empresas, a importância do planejamento e o papel da inovação na garantia do sucesso empresarial

Administrador formado pela Universidade Católica Dom Bosco, mestrando em Educação pela Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo, no Paraguai, e pós-graduado em Administração Universitária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Sebastião Luiz de Mello tem uma longa carreira na área acadêmica.

Desde 2011 na presidência do Conselho Federal de Administração (CFA), já exerceu os cargos de presidente do Conselho Regional de Administração de Mato Grosso do Sul (CRA-MS), vice-presidente, diretor da Câmara de Desenvolvimento Institucional e da Câmara de Relações Internacionais e Eventos do CFA.

Em entrevista à **Revista Fenacon**, ele falou sobre o papel do administrador e a importância de investir em gestão de qualidade nas organizações.

Que ações o CFA tem desenvolvido em favor das empresas de serviços administrativos (consultoria, recursos humanos, etc.)?

O Conselho Federal de Administração é um órgão normativo, consultivo, orientador e disciplinador do exercício da profissão de administrador. O CFA é

responsável por controlar e fiscalizar as atividades financeiras e administrativas do Sistema CFA/CRAs, cuja missão é promover a ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.

A fiscalização é a razão da criação do Sistema CFA/CRAs. O registro é o que caracteriza o profissional e o legitima para exercer a profissão. Mas não fazemos apenas uma fiscalização punitiva. Promovemos, também, ações que visam a sensibilizar o administrador e as empresas a buscarem o registro, que os façam perceber a importância disso para mercado de trabalho.

O que fazemos é garantir a fiscalização, atividade intrinsecamente ligada à proteção da coletividade contra os leigos inabilitados e contra os habilitados sem ética. Imagina se os conselhos não existissem: pacientes morreriam nas mãos de médicos sem especialização, prédios viriam abaixo porque os engenheiros usaram materiais inadequados e empresas iriam à bancarrota por causa da má gestão de falsos profissionais de Administração.

O registro profissional dá mais segurança à empresa que presta serviço administrativo e ao profissional de Administração. Legalmente registrada, a empresa fica apta a participar de processos licitatórios e, por

meio da fiscalização, o Sistema CFA/CRAs garante que esses espaços não sejam ocupados por empresas e profissionais de má-fé que podem, inclusive, responder civil e penalmente por suas condutas. As empresas e o administrador habilitado contam com o respaldo do Sistema CFA/CRAs para proteger os direitos profissionais e pelo reconhecimento da profissão

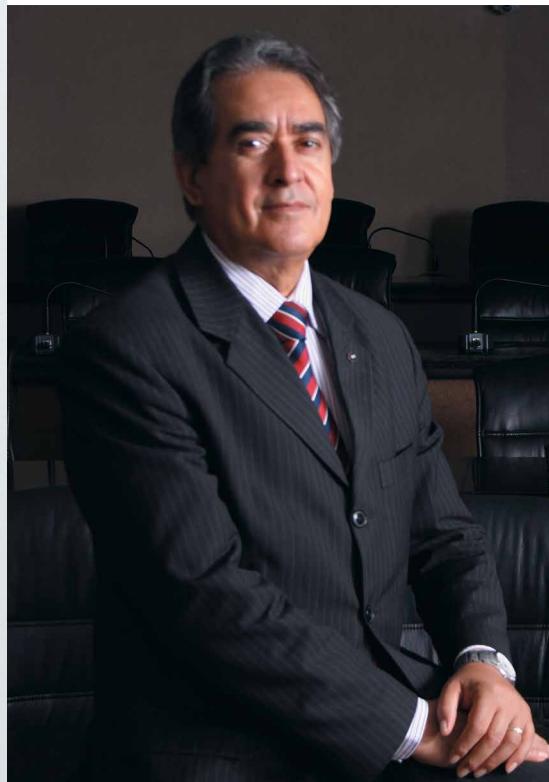
No cenário atual de incertezas econômicas, qual o papel das empresas de serviços administrativos?

O papel dessas empresas e do administrador ainda é o mesmo: gerir. Diante desse cenário de instabilidade na economia, a competência e o conhecimento do administrador são indispensáveis para a sustentabilidade de qualquer organização. Entre as competências do administrador está a capacidade de planejar, organizar, ordenar, dirigir e controlar. Com um bom planejamento, feito de forma científica e coerente, o gestor profissional capacita sua empresa a enfrentar períodos

de turbulência de forma saudável, deixando a organização estabilizada para atravessar a tormenta.

Partindo do pressuposto de que a evolução proporciona crescimento, qual a melhor maneira de gerenciar mudanças em uma instituição?

A forma correta da gerência de mudanças é seguir o plano de ação preestabelecido. Quando uma empresa decide inovar, antes de partir para a ação, faz-se um planejamento minucioso a respeito das etapas do processo. Quando se faz o planejamento, é preciso analisar cenários bons e ruins. Não podemos descartar cenários negativos. Pelo contrário: quando estamos preparados para o pior, as possibilidades de sobreviver às crises são maiores. Afinal, certas soluções não aparecem da noite para o dia. Com esse planejamento criterioso em mãos, então, as ações são julgadas de acordo com o preestabelecido. E na boa análise das etapas encontra-se a melhor maneira de gerir a inovação.



“Quando se faz o planejamento, é preciso analisar cenários bons e ruins. Não podemos descartar cenários negativos. Pelo contrário: quando estamos preparados para o pior, as possibilidades de sobreviver às crises são maiores”

Sebastião Luiz de Mello

Para serem colocadas em prática, as mudanças necessitam de líderes bem preparados e dispostos a gerenciar esse processo. Quais as qualidades e características que esses líderes devem possuir?

Primeiramente é preciso esclarecer que a denominação “líder” já refere uma qualidade. Não podemos confundir líder com chefe, afinal nem todo chefe é líder. Para ser um verdadeiro líder, é necessário lidar-se à equipe liderada, ser membro dela. Ele deve ser exemplo para o seu grupo, compreensivo e compreensível. A transparência é essencial na arte de liderar. Fundamental, também, é reconhecer as qualidades e estimular o desenvolvimento dos subordinados. Em contrapartida, o líder deve apontar os erros de forma construtiva, estimulando mudanças e melhorias do colaborador. Por fim, a base de uma boa liderança está na relação com a equipe. O líder precisa ser admirado por seus subordinados para que executem suas atribuições por amor ao serviço, por saber que serão reconhecidos, e não por obrigação.

Quais são as principais mudanças pelas quais as empresas têm passado hoje em dia?

O acesso à informação e a velocidade com que elas circulam hoje em dia são responsáveis por uma grande mudança no mundo empresarial. Nessa nova configuração, as relações do mundo organizacional sofrem importante e salutar alteração. O patrão deixou de ser “senhor” do seu empregado, passando a respeitá-lo e a conscientizar-se da real importância do

colaborador para a empresa. Outra mudança drástica e fundamental ocorreu no modo de concorrência e inovação das organizações. Antes do boom da internet e da informação em tempo real, as empresas evitavam mudanças e inovações, devido ao desafio que é fazê-las. Entretanto, atualmente, se um novo processo é criado na China, empresas aqui no Brasil sentirão o efeito e precisarão mudar também, caso contrário ficam pra trás. A globalização transformou o mundo em um grande mercado, acessível a todos e concorrido, também, por todos.

Por que é importante investir em qualidade de gestão?

Investir em qualidade de gestão não é importante, é vital! Sem boa gestão, a empresa será condenada ao fracasso. Para ter sucesso, uma organização deve ser regida por um planejamento estratégico conciso, sólido e eficaz, resultado de boa administração. ☰





16º CONESCAP

PERNAMBUCO 2015

As Empresas de Serviços, o Governo e a Sociedade em Debate

PRESENÇA CONFIRMADA.



MINISTRO

JOAQUIM
BARBOSA

Palestra Magna:

Ética na política e nos negócios.

12.11.2015 às 16h30

INSCRIÇÕES

www.conescap.com.br

conescap@tribecaeventos.com.br // (81) 9784-4711 e (51) 3076-7002

Patrocinador Master:

 Wolters Kluwer
Prosoft

Patrocinador Diamante:

  **sci** sistemas
contábeis

Patrocinador Ouro:

 Alterdata
software

 DOMÍNIO
THOMSON REUTERS

 NASAJON
SISTEMAS

Promoção:

 **FENACON**
SISTEMA SESCAP/SESCON

Realização:

 **SESCAP**
Pernambuco

Organização:

 **TRIBECA**
Congressos - Firaus - Viagens - Incentivo



Atendimento à fiscalização

cuidados e procedimentos

Por Paulo Henrique Teixeira

Durante uma fiscalização tributária, intima-se o contribuinte para que preste informações ao Fisco.

Em muitas hipóteses, porém, a prestação de tais informações pode se traduzir como que na "confissão" ou na entrega de documentos comprovadores da prática de crime contra a ordem tributária.

O contribuinte não é obrigado, no âmbito de um procedimento administrativo, a fornecer informações que possam gerar provas contra si.

Deve o contribuinte exigir, no ato, o Mandado de Procedimento Fiscal. Este deverá ser obrigatoriamente apresentado pelos fiscais da Receita Federal ou do INSS.

Ao receber um Mandado de Procedimento Fiscal, a pessoa física ou jurídica deverá verificar a autenticidade do mesmo com a utilização do programa Consulta Mandado de Procedimento Fiscal, disponível na página da Secretaria da Receita Federal na internet, no qual deverão ser informados o número do CNPJ ou CPF, conforme o caso, e a senha constante do mandado.

Na prática há um atrito de interesses em jogo: o Fisco quer encontrar irregularidades, e jamais assinar um atestado de idoneidade em favor do contribuinte. O contribuinte, por sua vez, sabe que qualquer irregularidade, mesmo involuntária, representará ônus para a empresa.

Parece impossível um ambiente amistoso, onde se digladiam interesses tão conflitantes. Esse ambiente só será possível desde que haja um tratamento

equilibrado, evitando abusos de ambas as partes, observado pelo cumprimento dos princípios legais (Princípios Constitucionais, do Direito).

Como atender a fiscalização

A pessoa que atender o fiscal deve ser:

- conchedor da empresa;
- sabedor das contingências tributárias existentes na empresa;
- responsável pelo atendimento ao fiscal;
- conchedor do processo administrativo fiscal;
- características: possuir formação superior (Contabilidade, Direito, Administração, Economia); bom relacionamento; falar apenas o necessário, não ser ocupante de posto de comando; ser equilibrado (jamais pode ser estourado); colaborador, deve ajudar a desenvolver o trabalho de fiscalização (no sentido de ser prestativo ao fiscal, ser pessoa de relacionamento amigável, mas profissional; estar pronto para dar esclarecimentos, uma vez que será o ponto de equilíbrio no embate entre o Fisco e o contribuinte, porém deverá fornecer apenas documentos e informações necessárias. Em hipótese alguma deve entregar o jogo ao Fiscal: descobrir é função da fiscalização).

Todas essas exigências e outras se justificam, pois o agente fiscal é um profissional capacitadíssimo. Para início de conversa, basta verificar o conteúdo das provas para o ingresso na carreira, os anos de preparo exigidos e a seleção (muito concorrida), além da Escola de Treinamento e Atualização.

Em hipótese alguma o fiscal pode entrar na empresa, deve sempre aguardar na portaria, como as demais pessoas que queiram adentrar a empresa (a portaria da empresa serve para identificar as pessoas, é norma interna de qualquer empresa, o fiscal deve aguardar sua vez de ser atendido).

Esse mesmo procedimento deve ser realizado com a Polícia Militar ou outro órgão público ou privado de fiscalização; a empresa é um local privado, protegido pela Constituição, deve ser invadido somente por

determinação judicial ou no caso de incêndio ou iminente perigo de vida.

A fiscalização tem direitos constitucionais de averiguar o lançamento do tributo, mas dentro das próprias normas Constitucionais e de Direito que vige em nosso país.



Paulo Henrique Teixeira é coordenador técnico da MAPH AUDITORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL, onde atualmente traz soluções para redução de carga tributária de diversas empresas.

Sage Gestão Contábil. A evolução do escritório.



Dê mais um passo no crescimento do seu escritório com Sage Gestão Contábil e evolua com a gente. Rapidez, praticidade e segurança ao alcance da sua mão.



Sage Contabilidade



Sage Folha de Pagamento



Sage Fiscal



Sage Controle Patrimonial

Benefícios

- Rapidez no processamento;
- Simples e fácil de usar;
- Instalador automático;
- Mais segurança;
- Processo de atualização automático;
- Tabelas legais carregadas automaticamente;
- Integração com Sage Relacionamento.

ADQUIRA JÁ ATRAVÉS DA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

www.sage.com.br/gestaocontabil | 0800 724 77 77



O poder do otimismo

O otimista é aquele que, além de pensar positivo, se capacita e acredita no sucesso profissional antes mesmo de vivenciá-lo

Por **Helinéia Suassuna**

Que coisa mais chata é trabalhar com aquele cara insuportável que desde as 7 horas da manhã reclama da vida. Se chove, ele reclama. Se faz calor na terça-feira, isso é motivo de infelicidade. Reclama se a cotação do dólar sobe, se o dia está meio parado, se recebe algum informativo enviado a todos os funcionários, se a caixa de e-mail está cheia, se o chefe vai chegar para uma reunião ou se não há aumento salarial nos últimos seis meses. É aquele que grita aos quatro cantos da empresa que todos vão ser demitidos e que não vai sobrar pedra sobre pedra.

O profissional pessimista é aquele que vive em estado de espírito contrário ao otimismo, que se caracteriza por ver as situações sempre pelo lado negativo. A pessoa consegue contaminar negativamente todo o ambiente da empresa, influenciando o comportamento dos colegas (que não vivem em vigilância). Você consegue se lembrar de alguém assim? Ou melhor, identifica-se com algo que foi dito nas linhas acima?

Esse vício predispõe terrivelmente quem o possui ao fracasso e à insegurança profissional e pessoal. Não só por isso, é dos otimistas que as pessoas gostam mais. A verdade seja dita. Se não for bem assim, que os pessimistas se manifestem e digam se conseguiram resolver algo com aquele constante “emaranhado” de pensamentos negativos na cabeça.

A empresária, dona de uma loja de acessórios femininos, Carolina Frota Campelo, de 24 anos, acredita na influência que uma pessoa pessimista pode exercer em todo o ambiente profissional: “Já tive uma funcionária pessimista, e foi realmente uma experiência que não desejo mais passar. A energia negativa domina o ambiente de trabalho e acaba afetando os colegas”, relata.

A jovem acredita que a grande maioria das pessoas passa mais tempo reclamando e com dificuldade de perceber o lado positivo de ter um emprego do que se preocupando em agradecer por essa oportunidade. Um profissional que sabe pensar com otimismo faz a diferença no ambiente de trabalho: “Ser positivo é um ponto importante para um funcionário, mas infelizmente é uma característica que não podemos ver na hora da entrevista, e sim durante o convívio”, relata Campelo.

É verdade que a grande maioria das pessoas tem a tendência de se sair muito bem nas entrevistas, ser amigável, afirmar que, diante de uma situação complicada no trabalho, vai agir de maneira otimista, mas é no dia a dia que se conhece que tipo de profissional cada um é. E isso deve ser observado pelos gestores, de maneira que aqueles que disseminam pensamentos positivos e união entre o grupo possam ter mais espaço na empresa.



Otimismo

Agora imagine aquele profissional que, mesmo diante de uma realidade que não é tão boa, se mantém com uma postura positiva e esperançosa? É aquele funcionário que ainda não recebeu o tão sonhado aumento salarial, mas não fica parado e desprimido por causa disso. Ele arregaça as mangas e se capacita, faz cursos, uma pós-graduação, quem sabe até uma segunda graduação.

O funcionário otimista é aquele que aconselha os demais, que tem sempre uma boa palavra, mesmo diante de uma realidade difícil. Ele acaba de sair de uma reunião ruim, mas mesmo assim continua o pensamento de que aquilo é apenas um momento. Se o emprego atual não tem perspectiva de crescimento, ele se capacita para ter um currículo cada vez melhor e, no momento certo, angariar um degrau a mais, seja

na própria empresa, seja em outro local que tenha espaço para isso.

Quando alguém se aproxima com aquele mesmo papo de sempre, de que trabalhar ali não é bom, ele simplesmente diz um sonoro "não" àquele pensamento pequeno e negativo. Trata-se daquele indivíduo que só dá espaço para o otimismo, mesmo que as coisas não estejam como precisa e deseja. Ele tem consciência de que se plantar coisas boas, receberá coisas boas no tempo certo.

O otimista, assim como o pessimista, também tem o poder de contaminar o ambiente, mas, nesse caso, de maneira sadia e positiva. "Acredito que atitudes são contagiosas. Por isso, para mim, o profissional otimista exemplar é aquele que, além de ser otimista para si mesmo, compartilha esse otimismo com os outros", é o que afirma o analista que trabalha em um banco de investimento João Victor Mokdissi.

É fato também que apenas ser otimista não resolve tudo. É necessário sair da "casinha", colocar a cabeça para fora, observar o que deve ser feito na área profissional e também pessoal, verificar se o emprego atual estimula ou desestimula, se desafia ou se cria o profissional acomodado. Não existe ascensão sem esforço e dedicação. Essa é a verdade. "Otimismo vem junto com a capacidade e o preparo", afirma Mokdissi.

O jovem sabe a importância do otimismo para o bom andamento do ambiente profissional. "Sou muito feliz por poder dizer que trabalho com pessoas exemplares, que me inspiram a cada dia ser um profissional melhor. Meus colegas de trabalho são extremamente motivados, focados e ao mesmo tempo divertidos", relata Mokdissi.

Entretanto, o otimismo pode ser até imitado, pode ser algo que um colega de trabalho ensina

diariamente ao agir de acordo com pensamentos positivos, mas se não for uma decisão particular do profissional, nada acontecerá. É necessário que cada um se esforce e treine a sua mente a pensar positivamente. "Eu posso fazer isso", "Eu sou capaz", "Vai dar tudo certo", "Vou fazer melhor agora", "Vou me capacitar", etc.

"Acredito que o pensamento positivo é a chave para o sucesso, pois a energia da atração é real e, quando pensamos em resultados positivos, conseguimos atingi-los", defende Campelo. Como dona do próprio negócio, a jovem se diz totalmente feliz e satisfeita em poder promover um funcionário que seja merecedor. "Sempre recebemos ideias e sugestões dos nossos funcionários e muitos nos ajudaram a chegar onde estamos", afirma.



Simplifique o controle das CNDs e aumente a produtividade da sua empresa.

Algumas coisas são tão simples e práticas que esquecemos de dar o devido valor.



Alterdata CND - Suas Certidões Negativas de Débito de forma simples e prática para você ganhar mais tempo.

0800-704-1418 | www.alterdata.com.br

 Alterdata
software



Por que um projeto é arquivado?

Por **Vanessa Resende**

Acada quatro anos o processo se repete: ao final de uma legislatura no Congresso Nacional, milhares de projetos de lei vão, automaticamente, para o arquivo.

Na Câmara dos Deputados, ao fim legislatura, todas as proposições que no seu decurso tenham sido submetidas à deliberação da Câmara e ainda se encontram em tramitação são arquivadas, bem como as que abram crédito suplementar, com pareceres ou sem eles.

No Senado federal, segundo o Art. 332 do regimento interno, ao final da legislatura serão arquivadas todas as proposições em tramitação.

Claro que existem, previstas nos regimentos internos de cada uma das casas, algumas exceções (veja quadro).

Apesar de regimentais, esses arquivamentos prejudicam o trabalho de entidades como a Fenacon, que precisam se empenhar novamente para desarquivar ou rerepresentar as proposições. "É um trabalho de recomeço. Propostas que estavam bem adiantadas e agora é preciso iniciar toda uma fase de convencimento e atuação para que estejam prontas para apreciação novamente", afirma o diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon.

Um exemplo:

PL 4783/2012

Autor: Guilherme Campos - PSD/SP

Apresentação: 30/11/2012

Ementa: Altera o art 7º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, que dispõe sobre as contribuições previstas nos incisos I e III do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

Explicação da Ementa: Autoriza todas as empresas a optarem pela contribuição de 2% sobre o valor da receita bruta para o cálculo da contribuição previdenciária.

31/1/2015 – Mesa Diretora da Câmara dos Deputados (MESA)

- Arquivado nos termos do Artigo 105 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Nota: nesse caso, como o deputado autor da proposta não conseguiu a reeleição, o texto deverá ser novamente rerepresentado por outro parlamentar na forma de novo projeto de Lei.

De acordo com o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, apenas os deputados que foram reeleitos podem pedir o desarquivamento dos seus próprios projetos. No caso de proposições de iniciativa coletiva obrigatória (ex: PEC, PDC de plebiscito), o desarquivamento poderá ser solicitado apenas pelo primeiro signatário.

Uma vez desarquivada, a proposição retoma a tramitação desde o estágio em que se encontrava, exceto a proposição com a discussão encerrada na legislatura anterior, que terá a discussão reaberta para receber novas emendas (Regimento Interno, art. 166). Projetos arquivados podem ser reapresentados por outros

parlamentares, recebendo nova numeração e reiniciando a tramitação.

São arquivadas todas as proposições que tenham sido submetidas à deliberação da Câmara e ainda se encontrem em tramitação, pendentes de apreciação de qualquer comissão ou com parecer contrário.

Não são arquivadas as proposições que tenham tratado pelo Senado ou que sejam originárias dele; as de iniciativa popular, de iniciativa de outro Poder ou do Procurador-Geral da República. Também não se sujeitam ao arquivamento as proposições com pareceres favoráveis de todas as comissões, inclusive CFT e CCJ (e suas apensadas).

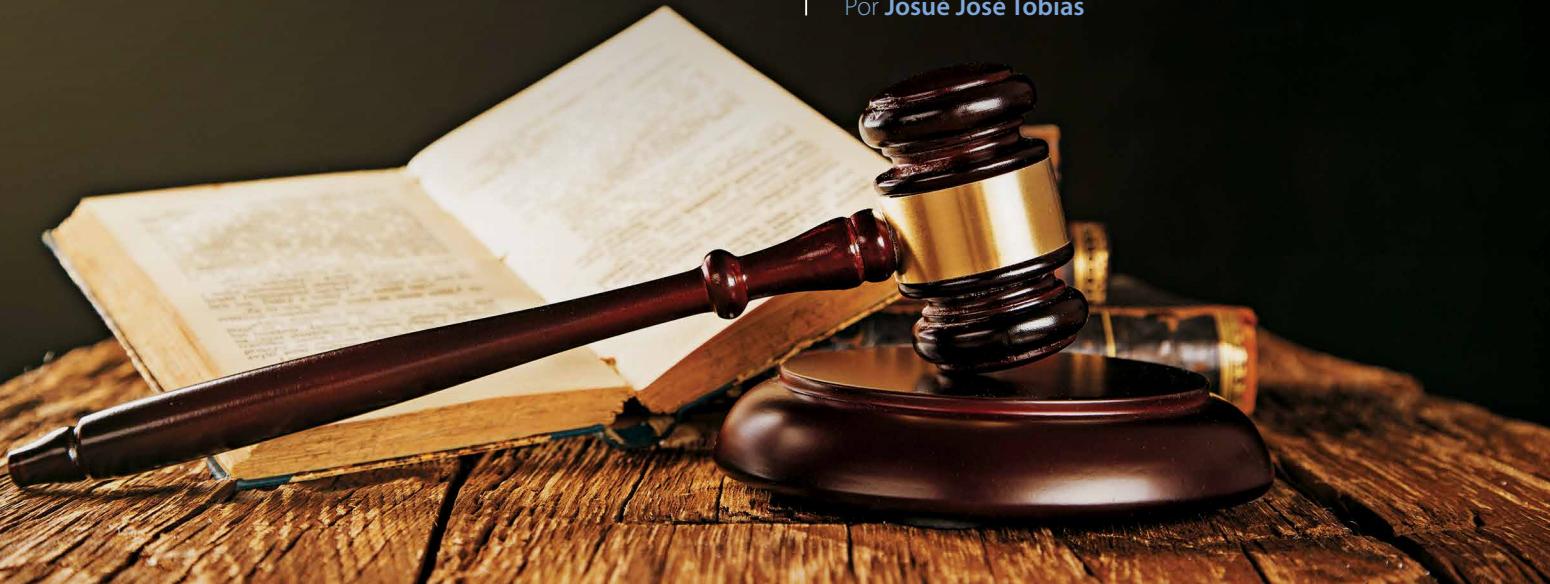
Regras para arquivamento de projetos

Art. 105 – Regimento Interno da Câmara dos Deputados	Art. 332 – Regimento Interno do Senado Federal
Art. 105. Finda a legislatura, arquivar-se-ão todas as proposições que no seu decurso tenham sido submetidas à deliberação da Câmara e ainda se encontrem em tramitação, bem como as que abram crédito suplementar, com pareceres ou sem eles, salvo as:	Art. 332. Ao final da legislatura serão arquivadas todas as proposições em tramitação no Senado, exceto:
I - com pareceres favoráveis de todas as Comissões;	IV – com parecer favorável das comissões;
II – Já aprovadas em turno único, em primeiro ou segundo turno;	
III – que tenham tramitado pelo Senado, ou dele originárias;	I – originárias da Câmara ou por ela revisadas;
IV – de iniciativa popular;	
V – de iniciativa de outro Poder ou do Procurador-Geral da República;	
	II – de autoria de Senadores que permaneçam no exercício de mandato ou que tenham sido reeleitos;
	III – apresentadas por Senadores no último ano de mandato;
	V – as que tratem de matéria de competência exclusiva do CN;
	VI – as que tratem de matéria de competência privativa do SF;
§ único – A proposição poderá ser desarquivada mediante requerimento do Autor, ou Autores, dentro dos primeiros cento e oitenta dias da primeira sessão legislativa ordinária da legislatura subsequente, retomando a tramitação desde o estágio em que se encontrava.	VII – pedido de sustação de processo contra Senador em andamento no STF;
	§ 1º Em qualquer das hipóteses dos incisos do caput, será automaticamente arquivada a proposição que se encontre em tramitação há duas legislaturas, salvo se requerida a continuidade de sua tramitação por 1/3 (um terço) dos Senadores, até 60 (sessenta) dias após o início da primeira sessão legislativa da legislatura seguinte ao arquivamento, e aprovado o seu desarquivamento pelo Plenário do Senado.
	§ 2º Na hipótese do § 1º, se a proposição desarquivada não tiver a sua tramitação concluída, nessa legislatura, será, ao final dela, arquivada definitivamente.



Responsabilidade Civil

Por Josué José Tobias



Responsabilidade civil está diretamente ligada à reparação de um dano, por meio de critérios estabelecidos pelo nosso ordenamento jurídico.

Para o Código Civil, ela é a obrigação de indenizar, conforme disposto no seu artigo 927.

Art. 927. *Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.*

Parágrafo único. *Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem.*

Para efeitos de responsabilidade, os grandes valores são consagrados pelos princípios da liberdade, igualdade e fraternidade (ou solidariedade social). Ela vai ocorrer quando a pessoa agir com culpa, que é atribuída ao causador do dano que agiu intencionalmente (dolo) ou descuidadamente, por negligência, imprudência ou imperícia.

Responsabilidade objetiva

Teoria do risco

A teoria do risco é uma espécie de responsabilidade objetiva pela qual imputa-se a determinadas pessoas a obrigação de ressarcir os danos causados pelas atividades desenvolvidas em seu interesse, não se discute a culpa.

O ingresso dessa teoria no ordenamento jurídico brasileiro iniciou-se com a responsabilidade civil do Estado, isso ainda na Constituição Federal de 1946. Posteriormente veio a questão do transporte aéreo, do dano ambiental, do dano nuclear, do consumidor, dos notários e registradores, até que, em 2002, o Código Civil adotou a teoria do risco como regra geral de responsabilidade civil.

Para fins de responsabilização, o legislador ignorou e desprezou a existência da culpa, é irrelevante se o ato foi doloso, culposo ou intencional, porque a responsabilidade é objetiva.

Em que pese a responsabilidade objetiva ser a regra, a única exceção aberta pelo legislador foi em relação aos profissionais liberais, por força do Artigo 14, parágrafo 4º do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Neste particular a responsabilidade civil é subjetiva, como exemplo, os advogados, médicos, dentistas. Assim, para não inviabilizar a profissão desses profissionais, o CDC exige a comprovação da culpa.

São três as modalidades da teoria do risco:

- risco da atividade: o dano causado se insere dentro do risco da atividade profissional.
- risco administrativo: aplica-se no direito administrativo, é o risco da atividade administrativa.
- risco integral: modalidade extremada da teoria do risco, em que a responsabilização do agente ocorre em função da natureza da atividade envolvida, é feita com maior rigor e restringe a possibilidade de defesa.

Nas teorias do risco da atividade e do risco administrativo, é possível o rompimento do nexo causal (vínculo entre a conduta do agente e o resultado por ele produzido) em função de três causas (i) culpa exclusiva da vítima, (ii) fato exclusivo de terceiro ou (iii) força maior.

Pressupostos da Responsabilidade Civil

O artigo 186 do Código Civil preconiza que “aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.” Daí, extraímos os seguintes requisitos que evidenciam a responsabilidade civil, quais sejam, o fato – nexo de imputação – ilicitude – nexo causal (ligação entre o fato e o dano) – dano: patrimoniais ou extrapatrimoniais.

O fato pode ser próprio, quando é praticado pelo próprio agente ou por terceiro. A principal regra do fato de terceiro, quando outrem é responsabilizado em função da vinculação jurídica que tem com a outra pessoa, tem a principal regra prevista no artigo 932 do Código Civil.

Art. 932. São também responsáveis pela reparação civil:

- I - os pais, pelos filhos menores que estiverem sob sua autoridade e em sua companhia;
- II - o tutor e o curador, pelos pupilos e curatelados, que se acharem nas mesmas condições;
- III - o empregador ou comitente, por seus empregados,

serviços e prepostos, no exercício do trabalho que lhes competir, ou em razão dele;

- IV - os donos de hotéis, hospedarias, casas ou estabelecimentos onde se albergue por dinheiro, mesmo para fins de educação, pelos seus hóspedes, moradores e educandos;
- V - os que gratuitamente houverem participado nos produtos do crime, até a concorrente quantia.

A responsabilidade das pessoas citadas no artigo 932 é objetiva e a responsabilidade entre elas é solidária.

Os bens do responsável pela ofensa ou violação do direito de outrem ficam sujeitos à reparação do dano causado; e, se a ofensa tiver mais de um autor, todos responderão solidariamente pela reparação.

Independência entre os juízos cíveis e criminal

O artigo 935 do Código Civil estabelece que a responsabilidade civil é independente da criminal e que não se pode questionar mais sobre a existência do fato ou autoria, se estas questões se acharem decididas na esfera criminal.

Já o art. 63 do Código de Processo Penal preconiza que, se transitada em julgado a sentença condenatória, a execução desta poderá ser promovida no juízo cível, para fins de reparação do dano. Ou seja, a sentença penal que condena, faz coisa julgada na esfera cível.

Insta salientar que igualmente faz coisa julgada, na esfera cível, a sentença penal que reconhecer alguma das formas que excluem a ilicitude do fato, tais como, o ato praticado em estado de necessidade, em legítima defesa, em estrito cumprimento de dever legal ou no exercício regular de um direito.

Por força do artigo 66 do Código de Processo Penal, a ação civil poderá ser proposta ainda, mesmo havendo uma absolvição no juízo criminal, se o julgador não reconhecer a inexistência material do fato.

Esses institutos são importantes e, no exercício da advocacia, muitas vezes, são a “salvação” de pessoas que estão enfrentando ou discutindo alguma demanda judicial afeta ao tema em comento.

Responsabilidade civil contratual

Essa questão é igualmente tratada pelo Código Civil, em inadimplemento (descumprimento) de obrigações.



A responsabilidade contratual é subjetiva, mas a culpa do devedor é presumida pelo inadimplemento da obrigação. A presunção pode ser desfeita, havendo caso fortuito ou força maior, não tendo ele promovido tais ações, porém, o ônus da prova de quem não teve culpa é da pessoa que não adimpliu o contrato. É claro que haverá uma discussão de responsabilização se houver danos, não basta o simples inadimplemento contratual.

Danos

O dano abrange todos os prejuízos do evento e podem ser patrimoniais e extrapatrimoniais, que abarcam os danos materiais, danos pessoais, lucros cessantes, danos emergentes, danos morais.

São três os requisitos para a caracterização do dano: a certeza, ele deve ser certo e nunca hipotético; a imediatidade, deve ter consequência direta e imediata do ato ilícito, e a injustiça.

Um registro importante é a teoria da perda de uma chance. Desenvolvida na França, ela já é aplicada em nosso meio, principalmente pelo STJ. Não se trata de uma indenização por um dano hipotético, mas onde existe uma certeza da probabilidade, é a indenização por uma chance perdida. Essa teoria tem sido aplicada em casos de concursos públicos e em licitações.

Como reparar o dano?

- a) A reparação do dano pode ser natural, *in natura*, é o ideal em termos de responsabilidade civil, recoloca no patrimônio da vítima o que dela

foi retirado. Isso é mais delicado nos casos de danos pessoais e extrapatrimoniais.

- b) Reparação pecuniária: ocorre mediante o pagamento de uma indenização, baseada na extensão do dano. Neste particular, deve evitar a ocorrência de um enriquecimento sem causa da vítima.
- c) Já a reparação por danos materiais é calculada sobre o valor que foi gasto pela vítima. Destarte, existem também os acessórios da indenização, que são os juros e correção monetária.
- d) A reparação dos danos pessoais dá-se após o levantamento do prejuízo material da vítima ou do seu dependente. Quanto à extensão do dano, pode ser total ou parcial e, com base no tempo, temporária ou permanente, tudo isso repercute no valor e na duração da pensão, que é calculada em percentual sobre a remuneração recebida pela vítima, cujo valor pode ser convertido em salários mínimos, com base na Súmula 490 do STF.

Se a incapacidade é temporária, a pensão também será temporária. Se for permanente, será vitalícia e neste caso não está ligada à expectativa de vida da vítima.

Se a vítima já recebe algum benefício previdenciário, o valor não será descontado, porque não se compensa, as causas dos pagamentos são distintas, de acordo com a jurisprudência, contudo, o valor recebido a título do DPVAT sim, por força da Súmula 246 do STJ.

Os danos pessoais relativos à morte, para fins de cálculo de reparação/indenização, devem observar se a vítima era adulto ou criança, porque esta segunda, mesmo ainda não estando colocada no mercado de trabalho, por força da Súmula 491 do STF, seus responsáveis serão indenizados.

- e) A Constituição Federal (art. 5º, Incisos V e X) e a jurisprudência do STJ (súmula 37) permitem o amplo reconhecimento da indenização do dano moral no direito brasileiro.

Ainda sobre o dano moral, ele é um prejuízo mas sem conteúdo econômico. No meu sentir, cabe uma junção do entendimento do professor Paulo Lôbo com o da professora Maria Celina Bodin de Moraes, que, no conjunto, o identificaram como uma ofensa ou agressão aos direitos da personalidade, que são a vida, a integridade física corporal psíquica, liberdade, honra, vida privada, intimidade, imagem, nome, à dignidade da pessoa humana. A ofensa pode ocorrer ainda contra a sociedade de um modo geral, como meio ambiente, consumidor, entre outros e é extensivo ao dano moral sofrido pela pessoa jurídica. Isso mesmo. De acordo com a Súmula 227 do STJ, a pessoa jurídica pode ser vítima de dano moral. Embora ela não tenha honra subjetiva, mas objetiva, tem um nome a zelar no meio socioeconômico. Imaginemos uma situação hipotética do protesto indevido de uma duplicata, posteriormente isso poderá gerar restrições creditícias, além do lançamento daquele estabelecimento comercial no rol dos maus pagadores.

É preciso atentar para a Súmula 370 do STJ: "Caracteriza dano moral a apresentação antecipada de cheque pré-datado" e a Súmula 388: "A simples devolução indevida de cheque caracteriza dano moral".

A natureza da indenização por dano moral é resarcitória, mas há também uma função punitiva e até preventiva (didático-pedagógica).

A reparação do dano moral pode ser *in natura*, publicação de sentença ou de desagravo. Já a quantificação da indenização é feita pelo juiz, evitando-se o seu arbítrio excessivo, mas seguindo uma espécie de tarifamento legal, como se observa no próprio site do STJ, prevalecendo o arbitramento judicial, em que o juiz avalia as circunstâncias, como a gravidade do fato em si, a culpa do ofensor, a culpa concorrente da vítima e a situação econômica do ofensor.

A indenização deve ser proporcional à extensão do dano

Art. 944. A indenização mede-se pela extensão do dano.

Parágrafo único. Se houver excessiva desproporção entre a gravidade da culpa e o dano, poderá o juiz reduzir, equitativamente, a indenização.

Neste viés, destaco que o dispositivo acima pode e deve ser invocado pelos contribuintes e pelos próprios profissionais que, em uma eventualidade, deixaram de

cumprir alguma obrigação acessória estabelecida pela Administração, cujo valor da multa seja desproporcional, muito alta. O Supremo Tribunal Federal vem decidindo em reiterados julgados que as multas elevadas, quando abusivas, têm caráter de confisco, desta forma ele vem reduzindo os valores cobrados pelo Fisco.

Conclusão (conhecimento, formalização de contratos, seguro de responsabilidade civil)

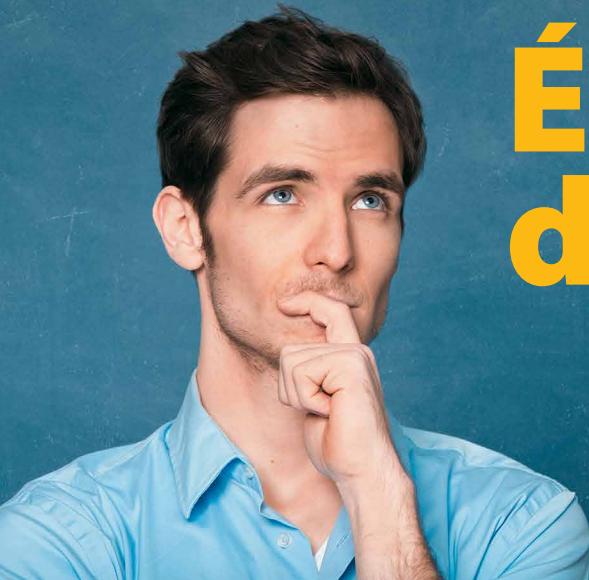
A matéria em comento não se vislumbra como uma inovação legislativa, tampouco versa sobre uma novidade no nosso ordenamento jurídico, mesmo porque está presente em todas as relações sociais, no cotidiano brasileiro, destarte, quando analisamos esse tema no prisma comercial, é imprescindível que todos os empresários, todos os profissionais, independentemente da sua formação ou qualificação profissional, conheçam dessa legislação até para não colocarem em risco a sua atuação, o seu mister, o exercício do seu trabalho, mesmo porque temos hoje um Código de Defesa do Consumidor altamente protetivo.

Infelizmente, até por uma questão cultural, o desconhecimento, a desatenção e o descuido é que têm propiciado as maiores demandas administrativas e judiciais.

Recomenda-se, por fim, que a relação entre consumidores e fornecedores de algum serviço ou produto seja marcada pela transparência, pela clareza nas informações e pela contratação por meio de instrumentos legais, no caso, os contratos, que façam alusão às responsabilidades, deveres, obrigações e direitos de cada uma das partes.

Sabe-se que muitas empresas estão recorrendo à contratação de **seguros de responsabilidade civil**, cuja ferramenta, além de cobrir o financiamento de indenizações indesejáveis, que por vezes pode levar à própria insolvência ou falência do prestador de serviço, tem dado às partes segurança, conforto e equilíbrio entre elas.

Josué José Tobias é assessor jurídico da FENACON. Pós-Graduando – Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Fonte referencial: Aulas expositivas do Prof. Paulo Sanseverino, ministro do Superior Tribunal de Justiça



É momento de refletir sobre nossas escolhas

Por Erik Penna

O tempo é a única riqueza que é distribuída igualmente por todos os homens" (Saint-John Perse).

Certa vez uma mulher saiu para um passeio e, enquanto caminhava pela floresta carregando seu filho no colo, preocupou-se ao notar que não se lembrava mais do caminho de volta. Além disso, a fome e a sede já incomodavam bastante. Nesse instante, ela se deparou com uma caverna mágica, de onde saía uma voz que dizia:

"Entre, seja bem-vinda! Esta caverna é mágica, aqui dentro há maravilhas. Tudo que há de bom neste mundo pode-se encontrar aqui".

A mulher ficou interessada e, adentrando na caverna, ficou boquiaberta com tantas coisas que viu e perguntou:

- Posso pegar tudo o que eu quiser? E escutou a resposta, que dizia:
- Sim, você pode pegar o que conseguir levar para fora da caverna, mas preste atenção: você só terá cinco minutos. Ao findar esse tempo, a porta fechará e nunca mais abrirá.

Ela olhou para o relógio e prontamente começou a correr para pegar o que mais lhe interessava. Como estava com muita fome, logo avistou um pote com muita comida, iguarias finas e rapidamente o levou para fora.

Voltou para dentro da caverna e, como a sede já era grande, abraçou um galão grande cheio de água e o empurrou ligeiramente para fora, a fim de ganhar mais tempo para pegar outras coisas.

Ao retornar à caverna, seus olhos brilharam quando viu uma caixa cheia de roupas de grife, mantimentos para casa e a chave de um carro zero quilômetro. A caixa era extremamente pesada, mas ela conseguiu carregá-la para fora, garantindo assim, o direito de levá-la para casa.

Por fim, de olho no relógio, viu que lhe restavam apenas poucos segundos. Rapidamente entrou na caverna pela quarta e última vez e, ao se deparar com um saco cheio de joias, moedas de prata, diamantes e barras de ouro, percebeu que seria ainda mais difícil transportá-lo. Mas ela, num esforço sobrenatural, conseguiu empurrar o saco pra fora da caverna e, imediatamente ao sair, viu a porta da caverna se fechar.

A mulher estava bem cansada, sentou-se para verificar suas conquistas e, aparentemente realizada, começou a admirar as preciosidades que havia conquistado. Com um sorriso enorme no rosto, fitou os olhos no pote de comida, no recipiente com água, nas roupas de grife, na chave do carro, na prata, nos diamantes e no ouro. Neste momento começou a procurar o seu filho, quando então percebeu, em desespero, que o tinha esquecido dentro da caverna.

Este texto, inspirado na história de Frances Jenkins Olcott, é oportuno na virada de ano, quando costumamos "fechar para balanço" e refletir sobre as escolhas que fizemos. Analisamos, principalmente, como temos equilibrado o tempo destinado à parte profissional e à pessoal.

Uma matéria da revista Época Negócios, de setembro 2014, apontou a decisão de um grande executivo, Mohamed El-Erian, internacionalmente reconhecido

por seu trabalho numa empresa de investimento, que decidiu deixar o cargo de CEO na empresa por causa de uma carta que recebeu da sua filha de 10 anos.

Imagine: na cartinha, a menina enumerou os 22 grandes acontecimentos da vida dela em que o pai não havia participado, por causa da agenda dele sempre cheia de compromissos profissionais. Ela registrou as ausências do pai em eventos significativos para ela como: no primeiro dia de aula na escola, no desfile de Halloween, no primeiro jogo de futebol e em muitos recitais.

A pergunta é: Será que estamos alinhando o que falamos com o que de fato fazemos?

Eu penso que sempre encontramos tempo para o que julgamos realmente importante para nós. A vida é muito mais do que acumular riquezas materiais. É importante saber que nossa família precisa de nós. Não há dinheiro que pague o amor, o carinho e o tempo a eles

destinados. Algumas pessoas deixam para fazer isso sempre amanhã e, em alguns casos, já é tarde demais.

É evidente que precisamos trabalhar, ultrapassar as metas, superar desafios e promover nosso crescimento profissional, mas não devemos perder o foco e esquecer as pessoas que amamos. É necessário ter em mente o tempo que reservamos ao que é, de fato, importante para nós e buscar continuamente o equilíbrio. Afinal, a virtude está no caminho do meio e o verdadeiro sucesso é ser feliz.

Estou certo de que nenhum sucesso profissional compensa o fracasso familiar! ☰

Erik Penna é especialista em vendas, consultor, palestrante e autor dos livros "A Divertida Arte de Vender" e "Motivação Nota 10". Site: www.erikpenna.com.br.

Sr. Contador!

Solução completa para seus clientes!

TEMOS APlicativos PARA:

- *Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)*
- *Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)*
- *Manifesto de Carga Eletrônica (MDF-e)*
- *Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e)*



São Paulo: (11) 3522-9234

Brasília: (61) 4063-9165

R. Janeiro: (21) 4063-9103

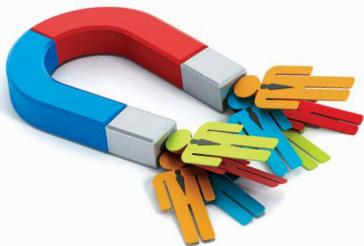
B. Horizonte: (31) 4063-9272

Soften
SISTEMAS

Atendemos em Todo o Brasil. Para mais informações acesse:

www.SoftenSistemas.com.br

Conquiste



novos clientes para seu escritório contábil

Por Sage Brasil

Quer gerenciar um escritório de contabilidade que seja reconhecido no mercado e obtenha credibilidade junto aos clientes?

Então, prepare-se, caro gestor contábil em busca do seu lugar ao sol: para ter sucesso nessa empreitada, será preciso muita estratégia!

Afinal, a concorrência é acirrada por todos os lados: das próprias empresas e instituições, que muitas vezes preferem não terceirizar os serviços contábeis, de outros escritórios de contabilidade, que abrem em cada esquina e fecham na mesma velocidade, e, por fim, do governo, que tende a simplificar cada vez mais a prestação de contas por parte dos autônomos e das microempresas.

Nesse cenário de guerra, abrir e manter um escritório de contabilidade pode parecer uma tremenda enrascada, pois, além da concorrência, há também a questão da receita. Lucros reais demoram a aparecer nos primeiros meses, em que você vai, basicamente, pagar para trabalhar e manter sua infraestrutura básica de atendimento. É aí que a estratégia certa pode ajudá-lo a não jogar a toalha logo de cara e desistir do negócio dos seus sonhos.

Para que você conquiste sua independência, destacamos cinco estratégias vitais para a gestão do escritório contábil, de modo a atrair a clientela e obter ótimos resultados.

1. Determine funções

Seu escritório de contabilidade pode ser pequeno, mas não quer dizer que ele deva funcionar na base do improviso. Ainda que inicialmente você conte com um quadro reduzido de funcionários ou sócios, estabeleça a função de cada um: quem controlará a folha de pagamento, quem recepcionará os clientes, quem cuidará do comercial...

2. Verifique o contrato

Tal como jornalistas têm suas pautas e médicos têm a ficha médica de cada paciente, o contrato é um guia do contador.

Nele, devem estar expressos compromissos assumidos com os contratantes e a natureza desses serviços, cláusula por cláusula, inclusive com orçamento. O contrato também serve para uniformizar as informações às quais todos os funcionários do escritório têm acesso sobre os clientes.

3. Informatize-se

Já que falamos de determinar funções e passar a limpo um por um os contratos de trabalho, contar com um software de gestão contábil é imprescindível para otimizar o fluxo de informações dentro da empresa, de forma a aperfeiçoar a entrega dos serviços para os clientes dentro do prazo estipulado e com menos falhas.

4. Restrinja seu mercado

O mercado é vasto. Você pode atender tanto clientes individuais quanto empresas de diversos segmentos e instituições, como escolas e faculdades.

Portanto, para não comprometer seus resultados e a excelência do serviço prestado, é preciso que você escolha os clientes de acordo com o perfil de seu escritório. Se, por acaso, quiser arriscar e atender o máximo possível de nichos, pelo menos atenda a um número adequado a uma empresa do porte da sua.

5. Invista em propaganda

Depois de arrumar a casa, é hora de crescer. Estabeleça um plano de marketing.

A publicidade voltada para escritórios de contabilidade é especialmente regulada, passando por uma série de especificidades; portanto, o que conta mais no seu ramo é o famoso e eficaz boca a boca. Cultivar a base de clientes existentes custa mais barato que sair para angariar outros novos. Por isso, também, a especialização se torna uma prática mais rentável do que o investimento em frentes diversas do mercado.

Mas só a estratégia não basta para que um escritório contábil conquiste seu lugar mediante a forte concorrência. É preciso um líder com foco em resultados e gestão de pessoas para fazer que o barco nunca afunde, além de passar para a comunidade em que atua uma imagem de credibilidade e eficiência na prestação de serviços.



netspeed

**Inove sua contabilidade.
Invista em produtividade.**

**Soluções para
Escritórios contábeis
e diversas empresas**

The advertisement features a smiling man in a suit using a tablet, surrounded by boxes of netspeed's solutions. The boxes are color-coded and labeled: 'inovação' (blue), 'gestão' (orange), 'proteção' (grey), 'comunicação' (green), and 'educação' (red). The netspeed logo is prominently displayed on the left side of the advertisement.

Raio-X

das organizações contábeis

Estudo inédito do Sistema Fenacon Sescap/Sescon levanta perfil das organizações contábeis brasileiras

Por **Vanessa Resende**

Conhecer o perfil de uma das categorias mais importantes para o crescimento do país. Esse foi o objetivo da pesquisa quantitativa "Avaliação de preços e serviços contábeis", encomendada pela Fenacon. O estudo foi realizado no segundo semestre de 2014 e teve como público-alvo cerca de 83 mil empresas filiadas aos sindicatos que compõem o Sistema Fenacon.

O resultado procurou sintetizar de que forma estão estruturadas e como atuam essas instituições e ouviu mais de 7.000 empresários das cinco regiões brasileiras. O estudo apontou que cerca de 50% dos clientes das organizações contábeis são do segmento de comércio, 40%, de serviços, 14%, indústria e 13%, de outras categorias.

Outro dado também destacado é que 97% e 92% das empresas contábeis têm em sua cartela de clientes optantes pelo Simples Nacional e do Lucro Presumido, respectivamente.

"Podemos destacar três pontos, como a gestão das empresas, preços praticados e atendimentos às MPEs. O primeiro nos permitiu conhecer melhor um dos nossos principais segmentos representados, tendo maior noção de suas necessidades expectativas e carências. Já no segundo pudemos verificar e entender

as diferenças de preços praticados, dentro das peculiaridades de cada região do País, e no terceiro dado importante, nos foi possível detectar que é possível, junto com o SEBRAE, entender melhor a relação entre o segmento representado e seus principais clientes, as MPE", avalia o presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti.

Dia a dia da empresa

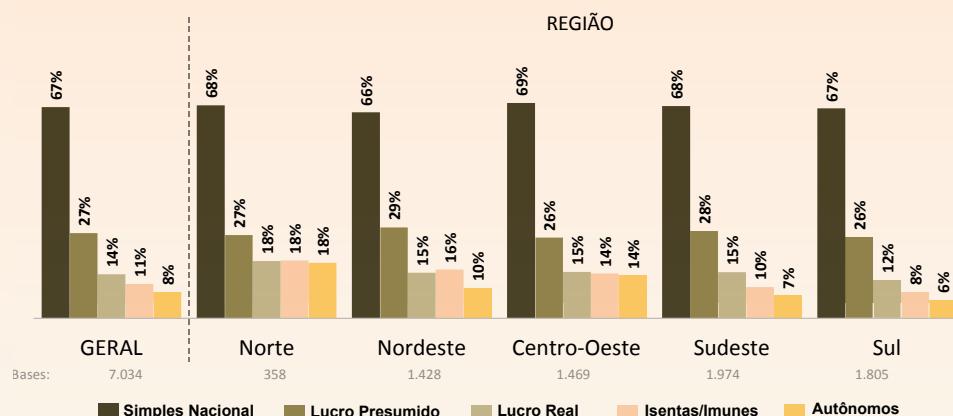
Somente 47% possuem sede própria, viabilizando uma provável linha de crédito em bancos para a aquisição de sedes para as empresas. Somente 14% das empresas participam de algum programa de qualidade.

Ofertas de serviços

Cerca de 40% das empresas oferecem assessoramento jurídico aos seus clientes, representando 33.200 empresas. Para o presidente da Fenacon, o estudo é essencial para que as empresas possam aperfeiçoar seus serviços. "Principalmente identificando novos serviços e oportunidades a serem oferecidos a seus clientes, especificamente no que diz respeito a orientação, consultoria e apoio à gestão", disse.

Perfil Aproximado da Carteira de Clientes por Modalidade

% MÉDIO DE PARTICIPAÇÃO DAS MODALIDADES NA CARTEIRA DE CLIENTES



Base: 100% dos entrevistados

P: Do total dos seus clientes, qual é o percentual aproximado de clientes que correspondem às seguintes modalidades:

MPE e MEI

O estudo fez uma análise da parcela de micro e pequenas empresas (MPE) e microempreendedores individuais (MEI) que fazem parte da cartela de clientes das instituições contábeis e como é a relação com essas categorias. De maneira geral, 63% possuem somente clientes MEI e/ou MPE. Apenas 2,3% não possuem clientes nessas categorias.

Forma de comunicação – A principal forma de se comunicar com clientes dessas duas categorias é por contato telefônico. De maneira geral, 45% dos entrevistados utilizam esse meio. Enquanto 40% realizam contato via e-mail, 12% o fazem com visitas periódicas da sua empresa ao cliente e 3%, com visitas periódicas do cliente à empresa.

Frequência – Quanto à frequência de contato com os clientes MPE e MEI, 38,8% dos entrevistados realizam essa aproximação pelo menos uma vez por semana, 9,5%, pelo menos uma vez a cada 15 dias, 14,8%, pelo menos uma vez por mês. Na outra ponta, 36,7% não possuem frequência definida de contato com clientes e 0,1% nunca realiza visitas.

Serviços oferecidos – O estudo também relatou o tipo de apoio e/ou serviços que as organizações

oferecem às MPEs, além dos serviços contábeis, fiscais e de departamento de pessoal: de maneira geral, 72,4% oferecem análise dos resultados; 68,2%, apoio gerencial; 66,8%, apoio na informatização e sistemas; 66,1%, balancetes com indicadores gerenciais; 65,3%, apoio/orientação para participação em licitações públicas, 54%, relações societárias, etc.

Outro indicador importante diz respeito aos serviços não prestados para as MPEs. Quanto à análise de resultados, 45,3% gostariam de oferecer esse serviço e 41,5% gostariam de oferecer apoio gerencial a seus clientes.

Apoio e serviços mais prestados para MEI – 54,6% oferecem apoio na área operacional, por meio de emissão de guias, realização de departamento de pessoal, emissão de documentos diversos, etc.

Cerca de 53,5% realizam apoio em consultoria gerencial, por meio da oferta de orientações sobre tributação/fiscal, contábil, na área financeira, trabalhista, sobre documentos em geral e sobre normatização.

ITG 1000 – De 6.876 empresas que possuem clientes MPE e/ou MEI, 28,7% possuem conhecimento sobre a ferramenta. Ainda pensando nas MPE e MEIs, 37,7% de uma base de 1.972 aplicam todos os pontos da ITG 1000; 32,5% aplicam a maioria dos pontos; e 10,8% não aplicam nenhum ponto da ITG 1000 para os clientes.

De uma base de 1.136 empresas entrevistadas, o motivo para a não aplicação integral da ITG 1000 é, para 32%, o fato de o cliente não oferecer informações ou a falta de colaboração do cliente; 15% atribuem o problema a pouco conhecimento do contador ou do cliente; 12%, à falta de estrutura do escritório para tal, etc.

Fenacon

Em relação à Fenacon, de maneira geral, 22,6%, de uma base de 7.034 empresas entrevistadas, conhecem bem a instituição. 46,7% conhecem mais ou menos; 25,7% já ouviram falar, mas não sabem muito a respeito e 5% não conhecem ou nunca ouviram falar da entidade.

Outra informação de suma importância é quanto ao recebimento dos informativos (Press Clipping e Fenacon Notícias): em uma base de 6.680 empresas entrevistadas que conhecem a Fenacon, mesmo que só de ouvir falar, 59,5% recebem o material.

De um total de 7.034 empresas entrevistadas, quanto ao grau de importância das ações realizadas pela Fenacon, sendo 1 a nota para "pouco importante" e 10 a nota para "muito importante": 75,4% consideram a Agenda Política e Legislativa da Fenacon um feito de alto nível de importância; 84,6% consideram a simplificação tributária; 83,3%, a simplificação das rotinas trabalhistas; 83,2%, a redução da carga tributária e 76,2%, a favorabilidade para níveis municipal, estadual e federal.

Tecnologia da Informação

Site próprio – A pesquisa também apontou dados sobre informações tecnológicas, bem como a utilização da Internet para meio de comunicação e aperfeiçoamento: 45,9% de 7.034 empresas entrevistadas possuem site próprio, enquanto que 54% não possuem.

Com base no tipo de cliente e ainda em relação ao site próprio, 57% das empresas que possuem clientes MEI e/ou MPE e Médias e Grandes têm site próprio; e 40% das que possuem somente clientes MEI e/ou MPE também têm site próprio.

Redes sociais – 95,5% de um total de 7.034 empresas entrevistadas possuem página no Facebook; 21,3% possuem conta no LinkedIn; e 18,1%, no Twitter.

Portal do Empresário Contábil – Quanto ao nível de conhecimento do portal, 15,3% conhecem e costumam acessá-lo; 25,2% conhecem, mas não costumam acessar; e 59,6% não conhecem.

Em relação à freqüência de acesso ao portal: 10% o acessam diariamente; 13,2%, de 2 a 4 vezes por semana; 24,1%, uma vez por semana; 15,5%, uma vez a cada 15 dias; 23%, uma vez por mês; 13,8%, menos de uma vez por mês; e 0,3% não acessa.

76,2%, de uma base de 1.073 empresas entrevistadas, consideram a avaliação do conteúdo do Portal do Empresário Contábil acima das expectativas. Enquanto isso, 19,3% consideram dentro das expectativas. Somente 2,9% acreditam que o conteúdo está abaixo das expectativas.

Ações do Sistema Fenacon

Um dos aspectos mais interessantes que o estudo tem proporcionado é a criação de uma linha de atuação do Sistema Fenacon de forma a conhecer a fundo os segmentos representados. "Podemos fazer essa observação em dois pontos principais: conhecimento detalhado de um dos principais segmentos representado e a identificação de oportunidades, necessidades e expectativas de seus representados", finaliza Mario Berti.



Com o objetivo de aprofundar ainda mais o estudo sobre os segmentos, a próxima etapa da pesquisa irá avaliar o perfil das empresas filiadas ao Sistema Fenacon, separadas por sindicato.

Para acessar a íntegra do estudo: <http://www.fenacon.org.br/outras-publicacoes>

Avanços para a instituição

Por Helinéia Suassuna

Um novo ano começou e a Unifenacon já pode comemorar todas as conquistas. Criada em dezembro de 2010 com foco no desenvolvimento, capacitação técnica e atualização de profissionais contábeis e das mais variadas atividades, a instituição tem investido nas modalidades presencial e web.

Utiliza-se de ferramentas modernas para a transmissão de seminários com temas atuais, que acompanham as necessidades de cada profissional. Além de provedora de ações educacionais exclusivas do Sistema Sescon/Sescap e do público em geral, a Unifenacon também passou a ser uma entidade capacitada para exercer atividades de Educação Profissional Continuada.

O aumento no número de acessos disponibilizados é a prova de que muitos profissionais têm sido alcançados por meio do trabalho realizado. "Em 2014, após a reengenharia dos processos, troca de parceiros que produzem e transmitem os cursos e a forma de gerir e pensar os negócios da Universidade, aumentamos em 247% o número de vendas de acessos", relata a coordenadora da Unifenacon, Helen Carolina Gama.

Dados comprovam a importância e o crescimento da instituição, que concentra os esforços nas atividades de educação corporativa para atender às exigências dos empresários do setor de serviços. É por meio de uma cuidadosa programação que a instituição tem beneficiado de maneira constante os sindicatos filiados e todos os associados.

Avanços

O ensino da Unifenacon tem alcançado grande público. Isso tem ocorrido por causa da periodicidade dos seminários em formato web, sem contar, é claro, com a qualidade dos palestrantes. Por meio dos links, informações indispensáveis têm chegado a lugares onde o acesso não é facilitado ou o alto custo do transporte inviabiliza a manutenção do projeto.

"Neste ano, nosso olhar está voltado para a expansão dos negócios da Universidade e para a consolidação da marca entre a classe contábil. O intuito é desburocratizar o acesso às informações que são de interesse da classe e capacitar esses profissionais nos temas mais relevantes da área contábil. Isso contribuirá com o desenvolvimento da economia do país", ratifica Gama.

Além do boletim informativo *Radar Unifenacon*, que tem abordagem editorial, textos sucintos e o objetivo de levar os fatos mais relevantes ao conhecimento do público interessado, a instituição inovou, disponibilizando um canal para discutir ideias. Trata-se do Fórum Interativo da Unifenacon: um espaço disponibilizado após o término das videoaulas, para um debate virtual sobre o tema que foi ministrado. Ao final do fórum, as perguntas e respostas continuam à disposição dos associados e usuários por até 12 meses.

Com o objetivo de aprimorar o trabalho realizado e também a relação entre a instituição com os sindicatos associados, o lançamento do site da Unifenacon está

previsto para abril deste ano. O local disponibilizará todos os materiais essenciais ao público. Além disso, o próprio sindicato poderá comprar os acessos aos cursos e seminários; fazer solicitações por meio de chamado; visualizar a agenda para os próximos seminários e, inclusive, obter informações a respeito daqueles que já ocorreram.

Os seminários e a estrutura

O material totalmente produzido pela Unifenacon possui temas escolhidos minuciosamente em parceria com os palestrantes, de maneira que o conteúdo dos seminários sempre busca atender ao perfil do público. "Desde 2014, temos inserindo em nossa grade alguns temas relacionados à gestão empresarial, fundamental para a sustentabilidade e expansão de qualquer negócio", detalha Gama.

Em 2014 foram exibidos 27 cursos. A pretensão é que em 2015 sejam 36, o que fechará com uma grade fixa de três por mês. Trata-se de mais um avanço para a instituição, já que antes eram apenas dois cursos por mês.

Com o intuito de atender à demanda de pedidos e solicitações dos interessados que, por algum motivo, não puderam assistir aos cursos, à medida que eles são exibidos, estarão também disponibilizados na Biblioteca Virtual da Universidade e poderão ser adquiridos a qualquer momento.

As videoaulas são produzidas com uma estrutura moderna e equipamentos de última geração. Isso tem garantido a alta qualidade do material que é apresentado ao público interessado. Além disso, os usuários têm direito a dois canais para sanar dúvidas sobre o funcionamento das ferramentas que estarão à disposição. ☺

ATLAS

f /EditoraAtlas @EditoraAtlas

20% DE DESCONTO + FRETE GRÁTIS

Utilize o código **FENACON** ao efetuar o pedido.



AGRONEGÓCIO

Antônio André Cunha Callado
4ª edição 2015 | 232 páginas

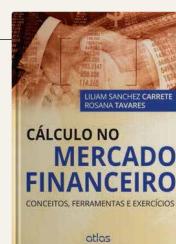
de R\$ 68,00
por **R\$ 54,40**



ANÁLISE DE RISCOS

Fabiano Guasti Lima
1ª edição 2015 | 336 páginas

de R\$ 85,00
por **R\$ 68,00**



CÁLCULO NO MERCADO FINANCEIRO

Conceitos, Ferramentas e Exercícios

Rosana Tavares e Lúiam S. Carrete
1ª edição 2015 | 456 páginas

de R\$ 69,00
por **R\$ 55,20**



CONTABILIDADE GERENCIAL

Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia

S. Mark Young, Robert S. Kaplan, Anthony A. Atkinson e Élla M. Matsumura
4ª edição 2015 | 448 páginas

de R\$ 146,00
por **R\$ 116,80**



atlas.com.br

0800 17 1944

Preços sujeitos à alteração sem prévio aviso.

atlas 70 ANOS
CONHECIMENTO QUE SE RENOVA A CADA DIA



Certificação Digital:

a ferramenta que facilita processos

Já é sabido que a Certificação Digital consiste numa identidade eletrônica de pessoas ou instituições, que de forma segura e muito rápida, permite a realização de diversas atividades, via internet, com validade jurídica. E por essa razão, várias entidades estão se organizando para incluir nas suas rotinas de trabalho, a utilização desta ferramenta, considerada atualmente um importante e eficiente instrumento de desburocratização de processos.

São tantos os benefícios do certificado digital que no início deste mês de março, muitas pessoas, físicas e jurídicas, irão fazer a declaração do imposto de renda de 2015, e pela primeira vez, a entrega online estará disponível para os contribuintes que possuírem a ferramenta, sem ser necessário baixar o programa da Receita. Vale lembrar que os declarantes que tenham recebido rendimentos do exterior, ou adquirido ganhos de capital, não poderão aderir à modalidade *online*.

Dos variados procedimentos que uma empresa precisa realizar constantemente, com a Certificação Digital é possível emitir certidões e notas fiscais eletrônicas, bem como consultas e regularização de situação cadastral e fiscal, assinatura de contratos e acompanhamento de processos fiscais que podem ser verificados por meio da divulgação, online, do Diário Oficial.

Diante de tantos benefícios – como economia no consumo de papel e problemas com deslocamento –, além de garantir maior eficiência na tramitação de processos e possibilitar um atendimento mais rápido às demandas da sociedade, a Fenacon CD vem atuando como certificadora digital em diversas unidades do Brasil. A entidade possui uma biblioteca de Certificação Digital, que orienta no desenvolvimento de serviços eletrônicos. O objetivo é fazer com que os usuários disponibilizem eletronicamente recursos por meio desses certificados.



Com informações: G1

Agenda de eventos

Março/2015

A programação do mês de março dos nossos cursos foi feita pensando em você. Fique atento e não perca esta oportunidade de expandir seus conhecimentos. Agende-se e participe!



03.03

Curso:

**Imposto de Renda Pessoa Física 2015:
Descomplicando IR em Bolsa de Valores,
Ganhos de Capital e Variáveis**

Palestrante: **Laudelino Jochem**
Horário: 17h às 18h
Carga horária prevista: 3h30

Fórum Interativo
Data: 04/03/2015
Horário: 17h às 18h

19.03

Curso:

**Retenção na Fonte, Contribuições e
Obrigações Sociais (IRRF, PIS, COFINS, CLSS,
ISS), Leis Nº S 9.430/96 e 10.833/03, INSS
pela IN RFB**

Palestrante: **Neomar Antonio
Córdova**
Horário: 17h às 18h
Carga horária prevista: 3 horas

Fórum Interativo
Data: 19/03/2015
Horário: 17h às 18h

31.03

Curso:

**Atualização em Previdência Social –
Contribuições e Retenções**

Palestrante: **Lúcia Young**
Horário: 17h às 18h
Carga horária prevista: 3 horas

Fórum Interativo
Data: 31/03/2015
Horário: 17h às 18h

CERTIFICAÇÃO DIGITAL A PRIMEIRA É POR NOSSA CONTA



Que tal um ano de Certificação Digital grátis? A Fenacon CD, em parceria com o CFC, traz esse presente para você. Ao adquirir a Carteira de Identidade profissional, você ganha um Certificado Digital para usar durante um ano sem nenhum custo adicional. **Seja um profissional registrado.** Aproveite os benefícios que só a Fenacon CD e o CFC podem te dar.





Laercio Oliveira recebe de
Mario Berti a minuta para
elaboração do projeto de Lei

No início do ano, o Sistema Fenacon Sescap/Sescon conseguiu uma importante vitória para as empresas brasileiras: a sanção da Medida Provisória 656/14, que, entre outras alterações, extingue multas da GFIP para empresas.

Para evitar que milhões de empresas brasileiras fossem afetadas, desde o início de 2014 a Fenacon trabalhou de forma intensa, perante os Poderes Executivo e Legislativo, com o objetivo de buscar uma solução quanto às multas recebidas pelo meio empresarial.

A seguir, algumas ações que a Federação tomou para alcançar essa grande conquista:

Receita Federal – Mario Berti, juntamente com o diretor político-parlamentar, Valdir Pietrobon, esteve na Receita Federal para discutir a possibilidade de anistia de multas. Porém, o órgão informou que não seria possível. A justificativa foi que, apesar de serem estabelecidas em lei, as multas só foram aplicadas agora em

função da junção dos sistemas da Previdência Social e da Receita Federal, que culminou com a adequação dos bancos de dados do Dataprev e Serpro. Com isso, 2009 foi o primeiro ano a ser examinado, devendo ocorrer o mesmo nos anos seguintes, até 2013.

Secretaria da Micro e Pequena Empresa – mais uma vez no sentido de tentar uma solução para as multas, a Fenacon encaminhou ofício ao secretário de Racionalização e Simplificação da Micro e Pequena Empresa, da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa, José Constantino de Bastos Junior. Na ocasião, foi solicitado apoio do órgão.

Projeto de Lei – durante o lançamento da Agenda Política e Legislativa da Fenacon, Mario Berti entregou ao deputado Laércio Oliveira (SD-SE) uma minuta com subsídios para elaboração de projeto de Lei que solicita a anistia ou suspensão da cobrança

das multas geradas pela falta ou atraso GFIP do período de 1/2009 a 12/2013. Outro pedido é que seja estabelecido prazo de 90 dias para que as empresas que não prestaram tais informações pudesssem promovê-las, sem a cobrança de multa, contados a partir da publicação da nova legislação.

Petição Pública – Em uma das maiores mobilizações realizadas por entidades de classe, a Fenacon, juntamente com os 37 sindicatos que compõe o Sistema Sescap/Sescon, criou uma petição pública com o objetivo de sensibilizar os órgãos governamentais quanto à importância do tema. Criado em 3 de novembro, em pouco mais de um mês o documento alcançou mais de 37.600 assinaturas de apoio.

"O Sistema Fenacon Sescap/Sescon não mediou esforços para alcançar essa grande conquista. O trabalho foi muito intenso, mas conseguimos alcançar êxito", afirmou o presidente da Federação, Mario Elmir Berti.

O diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, reafirmou a importância de um extenso e árduo trabalho, que necessitou de muitas reuniões: "Nos sentimos orgulhosos por mais essa conquista para todo o sistema empresarial contábil brasileiro. Fica um agradecimento muito especial ao ministro Guilherme Afif Domingos, ao deputado Laércio Oliveira e a todos os que de forma direta ou indireta contribuíram para esse feito", afirmou. ☈

Fenacon se reúne com Secretaria da Micro e Pequena Empresa



Com o objetivo de estreitar os laços e unir forças em prol de melhorias e avanços para as micro e pequenas empresas do país, no dia 28 de janeiro, o diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, reuniu-se com o secretário executivo e o secretário de Racionalização e Simplificação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Nelson Almeida Prado e José Constantino de Bastos Junior, respectivamente.

"Nós da Fenacon somos muito gratos por todo o trabalho realizado pela SMPE. Já alcançamos muitas vitórias e juntos pretendemos lutar por maiores conquistas para a classe", afirma Pietrobon. Dentre os itens de maior importância, destacaram-se:

Super Simples – As empresas optantes pelo Simples Nacional têm recebido a Taxa de Renovação do Simples. Diante dessa realidade, a Fenacon marcará reunião com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para falar sobre a possibilidade da cobrança com cadastro. Essa medida dificultará a ocorrência de cobranças inadequadas.

Multas da GFIP – Fruto de uma parceria entre Fenacon, Secretaria da Micro e Pequena Empresa e Receita Federal, o Sistema alcançou mais uma grande vitória por meio da anistia das multas da GFIP. "Essa aprovação foi extremamente significativa para toda a classe. Foi difícil, mas valeu a pena", relatou Constantino.

MP 664 – A Medida Provisória 664, editada no final do ano, trouxe significativa mudança com relação ao auxílio-doença, aumentando o custo dos trabalhadores afastados para as empresas de 15 para 30 dias. Pietrobon sugeriu que as micro e pequenas empresas, por terem tratamento diferenciado, não sejam afetadas com essa modificação.

Redesim – Foi solicitado à Secretaria que volte a ocorrer o encontro dos grupos de trabalho para que, assim, consigamos avançar no processo de discussão de abertura, manutenção e baixa de empresas. Essa medida reduzirá a burocracia.

Valdir Pietrobon assume Vice-presidência da Jucepar

O diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon tomou posse como vice-presidente e Vogal da Junta Comercial do Paraná (Jucepar) para o mandato 2015-2018, no dia 3 de fevereiro. A cerimônia, que ocorreu na sede da autarquia, em Curitiba, contou com a presença de representantes de entidades parceiras e diversas autoridades. O presidente da Fenacon, Mario Berti, compôs a mesa das autoridades junto da secretaria de Estado da Administração e Previdência, Dínorah Botto Portugal Nogara, o presidente reconduzido da Jucepar, Ardisson Akel, o presidente da Fecomércio, Darci Piana, e o deputado estadual Nelson Justus.

O presidente da Fenacon, Mario Berti, foi o primeiro a discursar na cerimônia de posse e falou da honra em representar as classes contábil e empresarial com muita responsabilidade e preocupação e reforçou a importância de cada um em descobrir sua missão.

"Feliz do homem que descobre sua missão nesta vida, porque não posso entender que venhamos para este mundo sem uma missão definida. E missão digo que é aquela que você cumpre e deixa saudade por onde passa. Eu tenho certeza de que, em nome do presidente Akel e em nome do meu amigo particular Valdir Pietrobon, nosso vice-presidente, vocês descobriram sua missão, que é servir à comunidade, que é servir à profissão e servir à classe à qual pertencem. Por isso, eu quero desejar, se necessário for, sucesso a você Valdir, a você, Akel, porque sabemos que não será uma missão fácil", discursou Berti.

Segundo Pietrobon, o trabalho na Jucepar vai funcionar como extensão do já executado na Fenacon. "Principalmente com os órgãos públicos em Brasília, que vai ao encontro dos trabalhos executados pelas juntas comerciais", reforçou.

Após a cerimônia de posse, o diretor agradeceu principalmente à Secretaria da Micro e Pequena Empresa em Brasília e especialmente ao ministro Guilherme Afif Domingos, que o nomeou para que pudesse ali estar, bem como ao governador do Paraná, Beto Richa. "Eu vim com o intuito de colaborar, fazer que a



Jucepar seja a verdadeira casa do empresário paranaense e que possamos simplificar e ajudar. Temos muito trabalho pela frente, precisamos fazer que a baixa do MEI não seja tão complicada, que a abertura de empresas seja mais simples, enfim, eu vim para somar. Eu quero fazer que as coisas andem e, por ter amplo conhecimento nacional de todos os trabalhos de desburocratização, espero que consigamos transformar a Jucepar num modelo para a sociedade brasileira", destacou.

De acordo com o presidente da Jucepar, a ideia é que a nova gestão esteja comprometida com a nova metodologia de trabalho da autarquia, priorizando a celeridade na análise dos processos de registro empresarial. "A Junta Comercial do Paraná está passando por um novo momento no que se refere ao cenário empresarial no estado. Estamos focando esforços na simplificação e na desburocratização dos processos de abertura, alteração e baixa de empresas", disse.

A nova diretoria da Junta Comercial do Paraná é composta pelos cargos de chefia, que envolvem a presidência, vice-presidência, secretaria-geral e procuradoria regional. Já o colégio de Vogais é formado por 20 nomes representativos de entidades empresariais e profissionais parceiros da Jucepar, além do próprio Governo do Estado e da União.



**SINDICATO DESTAQUE****SESCON-TUPÃ**

O Sescon-Tupã e Região foi fundado em 9 de outubro de 2003, para representar as empresas do segmento contábil, de assessoramento, perícias, informações e pesquisas com uma base territorial composta por 31 cidades nas regiões da Nova Alta Paulista e Noroeste, no interior paulista, na divisa do estado com Mato Grosso do Sul.

Com muito trabalho e atuação do presidente José do Carmo Bastos, o "Joia", o sindicato hoje conta com cerca de 120 associados. Vale destacar, nos seus 11 anos de existência, a luta perante os órgãos públicos pelo fomento do setor, no desenvolvimento das atividades por meio do associativismo e do sindicalismo patronal.

Além disso, o sindicato desenvolve outros serviços, como a certificação digital – em parceria com a Aescon-SP, o Sescon Mulher, o Sescon Social, o Sescon Universitário e os cursos e eventos na capacitação e atualização profissional em parceria com a Unifenacon e a Unisescon.

A cidade de Tupã, juntamente com a Região da Nova Alta Paulista, é conhecida não só pela aldeia indígena, mas também por possuir uma colônia da Letônia no distrito de Varpa. Também há a concentração de portugueses e japoneses, que impulsionam o turismo cultural e de eventos.

Tupã e Região têm importante papel na economia brasileira, com a maior produção de ovos do Brasil, juntamente com a fotografia de eventos e a produção de amendoim, atividades que desenvolvem o agronegócio e fomentam o setor de serviços. A região da Nova Alta Paulista, com posição geográfica de proximidade e fácil acesso aos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná, vem atraindo investidores do Brasil e do exterior e, assim, contribuindo com o desenvolvimento econômico brasileiro.



REGIÃO NORTE

SESCAP-RONDÔNIA

Sindicato faz ações em prol da representatividade

O Sescap-Rondônia intensificou a representatividade nos entes públicos buscando melhoria e a qualidade no serviço prestado aos representados. Outro foco é a disseminação dos cursos para o primeiro semestre de 2015 no intuito de promover o desenvolvimento profissional da classe.

Porém o assunto mais pertinente nesse momento é a convenção coletiva de trabalho 2015, pois é nessa hora que é possível medir a força do sindicato.



Reunião de diretores discutindo convenção coletiva de trabalho

SESCON-RORAIMA

Sescon-RR inicia o ano com novas ações para o setor contábil de Roraima

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de Roraima (Sescon-RR) começa 2015 com novas ações e boas expectativas para o setor. Entre as primeiras iniciativas está a visita do Sescon-RR à Secretaria da Fazenda do Estado. A reunião objetivou levar uma carta de reivindicações da classe empresarial contábil.

Entre as pautas, está a solicitação de melhorias quanto ao atendimento de profissionais, prazo do Sped Fiscal para as empresas optantes do Simples Nacional e não cobrança de multas por entrega do Sped Fiscal em atraso. "A visita foi produtiva e queremos fortalecer os laços com a Sefaz", disse o presidente do Sescon-RR, José Belido.



A diretoria do Sescon-RR com o presidente, associados, o secretário adjunto da Receita Estadual e auditores-fiscais

SESCON-AMAZONAS



Diretora do Sescon-Amazonas, Jeanne Figueira (terceira à esq.) em reunião com representantes do CRC-AM e Semef

Sindicato articula e garante prazo do Simples

Na última semana de opção ao Simples Nacional, o Sescon-Amazonas, representado pela diretora Jeanne Figueira, agiu com celeridade ao acampar articulações junto ao CRC-AM e Secretaria Municipal de Finanças garantindo uma ação emergencial para atender empresas optantes ao sistema tributário.

Empresas não incorrentes em vedações previstas na LC123/2006 tinham problemas em tramitar no órgão e foram atendidas pessoalmente pelo secretário da pasta Ulisses Tapajós.

A presidente do Sescon Amazonas Cristina Gonzaga citou palavras do prefeito Arthur Neto: "a ordem é não perder o Simples este ano", ao salientar articulação, semana anterior, junto à prefeitura.

REGIÃO SUDESTE

SESCON-CAMPINAS

Campanha de Natal faz a alegria de mais de 180 crianças carentes

A Terceira Campanha de Natal, promovida pelo Sescon Aescon Batom – Departamento de Mulheres do Sescon Campinas, responsável por ações sociais – distribuiu sacolas contendo brinquedos, par de calçados, troca de roupa e doces a mais de 180 crianças, de 3 a 6 anos, da Casa da Criança Maria Luiza Hartz, em Campinas (interior de São Paulo). A creche, fundada em 1964 e administrada pela Sociedade das Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração, recebeu as entregas no dia 15 de dezembro. Além dos brinquedos às crianças, alimentos também foram doados à instituição.

"Estamos muito orgulhosos com os resultados da Campanha de Natal deste ano. Esta já é a terceira edição e cada vez mais pessoas se mobilizam para nos ajudar a fazer um Natal mágico para crianças necessitadas", afirma a presidente do Sescon Aescon Batom, Maria Cecília Feres. O empresário Eduardo Magossi Neto, que contribuiu com a campanha, declara que "o Natal é um tempo de reflexão,



Presidente do Sescon Campinas, Edison Ferreira Rodrigues, ao lado de Maria Cecília Feres, Delisia Lúcio e Solange Ehrenberg, do Sescon Aescon Batom

o sorriso sincero de uma criança quando presenteada é o alimento para nossa alma".

Valdessir Javaroni, empresário e diretor do Sescon Campinas, acredita que toda a empresa deve ser solidária e fazer sua parte para um mundo melhor. "Esta é uma colaboração importante para a sociedade. O Sescon Campinas vem fazendo esta campanha todos os anos e estamos sempre engajados", afirma.

SESCON-MINAS GERAIS

Sindicato destaque no “Quem é Quem” de Minas Gerais

O presidente do Sescon-Minas Gerais, Sauro Henrique de Almeida, recebeu troféu na categoria Ouro, do Prêmio Primeira Linha Especial/2014 em homenagem ao "Quem é



O presidente do sindicato, Sauro Henrique de Almeida, o vice-presidente, Edmar Santos, e o diretor de eventos, Heleno Souza de Aquino

Quem" de Minas Gerais, do Jornal Primeira Linha após o sindicato ser reconhecido como sindicato de proeminência incontestável em um trabalho de grandes resultados pelo progresso de Minas e do país.

O evento foi realizado no auditório da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), em noite de significativa confraternização e comemorando os 17 anos de circulação ininterrupta do jornal.

O Prêmio Primeira Linha Especial, há vários anos, distingue e homenageia os empreendimentos e empreendedores que, pelo conjunto de sua obra, contribuem para engrandecer o estado e o país.

Distribuído em três versões – a prata, a ouro e a diamante, os agraciados geralmente iniciam na versão prata, podendo ser promovidos para as versões ouro e diamante nos anos seguintes, caso suas contribuições ao progresso continuem a ser destacadas e relevantes. Já o Sescon-Minas Gerais, em sua primeira indicação, foi agraciado na versão ouro, pois foi comprovado que o sindicato tem empenho tão destacado que dispensa a versão inicial do prêmio, credenciando-se para receber já de início a versão ouro.



SESCON-RIO DE JANEIRO

De mãos dadas com a Receita 2015 reúne mais de 100 pessoas

O Sescon Rio de Janeiro promoveu no dia 30 de janeiro, a edição de 2015 do "De mãos dadas com a Receita", evento que reúne representante da RFB com a classe contábil fluminense para interagirem sobre as mudanças implantadas pelo fisco. Na ocasião, mais de 100 pessoas compareceram.

Um dos temas explorados foram as novidades da Dmed, Dirf e Irpf e o facilitador foi o auditor fiscal da RFB Leônidas Quaresma. Ele explicou como os médicos, advogados dentre outros profissionais devem proceder referente o carnê-leão.

Além disso, Quaresma abordou a ferramenta "rascunho" do IRPF, a atualização das propriedades dos códigos de receita, novo registro de rendimento isento e a inclusão do IRPF sobre o 13 no comprovante de rendimentos.



Evento reuniu grande público

SESCON – ESPÍRITO SANTO



Diretor de eventos, Tullio Venturim, a diretora da creche, Shirley, e a Diretora de Ação Social, Tânia Gobbi

Creche é beneficiada por sindicato

Sempre atento às questões sociais, o Sescon-Espírito Santo tem ações voltadas para ajudar instituições de caridade. Além de doar um valor mensalmente durante um ano para uma instituição de caridade cuidadosamente escolhida, o sindicato também arrecada durante as palestras e cursos alimentos não-perecíveis, que também são destinados a diversas entidades.

Neste ano, a instituição escolhida para receber as doações foi a Creche São Vicente de Paula, que fica em Vila Velha.

A Creche São Vicente de Paula existe desde 1988 e atualmente atende 45 crianças carentes, entre 2 e 5 anos, moradoras do Ibes e bairros adjacentes. As crianças ficam no local de segunda a sexta-feira, das 7 às 17h.

A instituição foi escolhida após a entrega de 250 quilos de alimento em outubro do ano passado.

SESCON-SÃO PAULO



Medalha Presidente Annibal de Freitas

66 anos de história

O Sescon-São Paulo completou 66 anos de atividades no dia 12 de janeiro. A data foi celebrada no dia 6 de fevereiro, em solenidade realizada no Clube Monte Líbano, São Paulo. Durante as festividades, a entidade promoveu a entrega da Medalha Presidente Annibal de Freitas, destinada a personalidades que têm prestado relevantes serviços à comunidade, bem como às categorias representadas.

Nesta edição, a honraria foi concedida ao presidente do Conselho de Administração do Ibracon Nacional – Gestão 2015-2017, Eduardo Augusto Rocha Pocetti, ao presidente da Fecomercio-SP, Abram Szajman, e ao presidente do Sindicato dos Contabilistas de São José do Rio Preto Gestões 1978/1981, 1981/1986 e 1987/1990, Moacir Rodrigues Marques.

REGIÃO NORDESTE

SESCAP-BAHIA



Participantes recebem diploma

Formatura da 2ª turma do Forcec

Mais de 20 pessoas participaram e formaram-se em consultores por meio da Segunda Turma do curso Formação em Consultores (Forcec), promovido pelo Sescap-Bahia. No dia 9 de dezembro aconteceu o último encontro, com as apresentações finais do trabalho de conclusão e a cerimônia de formatura desses profissionais.

O idealizador do programa e consultor empresarial Luiz Carlos Tiossi lembrou que o objetivo não é apenas formar pessoas preparadas para a consultoria financeira, mas sim para todas as áreas relativas à gestão empresarial. "A segunda turma estava mais eclética e contou com a participação de profissionais de outras áreas, o que possibilitou preparar o profissional para prestar um serviço de consultoria muito mais amplo".

De acordo com ele, a ideia é aproximar o curso do ambiente de pessoas que estão no cotidiano das empresas,

utilizando técnicas e métodos que podem ser aplicados na vida do consultor a fim de estabelecer melhorias no ambiente das empresas. "O Forcec trabalha com o conceito da aplicação do conteúdo em empresas reais, apresentando questões técnicas, a fim de poder saber se as estratégias adotadas pelas empresas estão dando certo ou não", explica.

Para Lilian Schuller, psicóloga que participou da segunda turma, o curso contribuiu para ampliar o conhecimento na área de treinamento empresarial. "A formação em consultoria permite identificar a necessidade da empresa, e não apenas do funcionário, possibilitando ao cursista elaborar um plano de melhorias com a visão ampla dos problemas enfrentados em uma empresa", disse.

A diretora de eventos do Sescap Bahia, Rosane Andrade que se formou na primeira turma destacou, durante o encerramento da segunda turma, a importância do conteúdo fornecido pelo Forcec para implantar mudanças na sua empresa. "Por meio do aprendizado que tive no curso, introduzi algumas alterações na administração da minha empresa, no que se refere ao atendimento às necessidades dos clientes, e já tive retornos positivos", contou.

Segundo o vice-presidente, Altino Alves, também presente no encerramento da segunda turma, o Forcec foi muito importante para o Sescap Bahia. "Obtivemos grande interação entre os associados e filiados do sindicato, que ficaram bastante satisfeitos com o resultado", concluiu.

SECON-RIO GRANDE DO NORTE

Sindicato promove cursos

O Sescon Rio Grande do Norte realizou, em seu auditório, nos dias 16 e 22 de janeiro respectivamente, cursos sobre Rotinas de Fechamento de Balanço com enfoque nas Novas Regras Tributárias da Lei nº 12.973/2014 – ministrado pelo instrutor Lourivaldo Lopes da Silva, mestre em Contabilidade pela PUC-SP, pós-graduando em Direito Tributário (Ibet) e graduado em Ciências Contábeis – e Auditoria Trabalhista para o Departamento Pessoal – ministrado por José Alfredo do Prado, advogado, professor, consultor, especialista na área trabalhista e previdenciária com experiência de mais de dez anos.



Participantes do curso Rotinas de Fechamento de Balanço



16ª Conescap: confirmada palestra com o ministro Joaquim Barbosa

Os preparativos para a décima sexta edição da Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas seguem a todo vapor, e muitas novidades estão sendo programadas para o evento. Uma delas é a participação já confirmada do ministro Joaquim Barbosa, na Palestra Magna de abertura.

Joaquim Barbosa foi ministro do Supremo Tribunal Federal, corte da qual presidiu de 2012 a 2014. Eleito pela Revista Time como uma das cem pessoas mais influentes do mundo, o jurista é respeitado no cenário brasileiro e mundial. A sua participação foi muito comemorada pelos organizadores, que estão trabalhando para fazer da Convenção, um momento enriquecedor e inesquecível para o setor brasileiro de serviços.

Reunião da COE – A Comissão Organizadora de Evento (COE) da 16ª Conescap se reuniu pela quinta vez, no dia 15 de janeiro, na sede do Sescap-Pernambuco, em Recife, com o objetivo de alinhar alguns pontos para a 16ª Conescap.

O importante momento contou com a presença do vice-presidente da Fenacon, Irineu Thome; do vice-presidente da região Nordeste, Edson Oliveira; da diretora social de Eventos da Fenacon, Alba Rosa Nunes Ananias e do presidente do COE e do Sescap-PE, Albérico de Moraes.

"As Empresas de Serviços, o Governo e a Sociedade em debate", esse é o tema da 16ª Conescap, evento nacional, que

acontece entre os dias 11 e 13 de novembro de 2015, no Centro de Convenções de Pernambuco, e pretende congregar no estado, mais de dois mil profissionais da área de serviços de diversos lugares do Brasil.

Uma oportunidade ímpar de interagir, se atualizar com o que há de mais inovador no setor de serviços, aproveitar passeios históricos em praias paradisíacas e conhecer de perto as novidades proporcionadas pela Feira Nacional de Negócios para o Setor de Serviços (Feiness), que ocorrerá paralelo à Conescap, com diversos expositores. Entre um seminário e outro, os participantes poderão apreciar as novidades das empresas, receber brindes e material de divulgação e confraternizar com pessoas do país inteiro.

"Será a chance de avaliar de perto todo o potencial empreendedor de Pernambuco, sem deixar de vivenciar as belezas naturais e provar o melhor da culinária do nosso estado, que está pronto para receber os participantes do maior e mais significativo evento do setor de serviços, que ocorrerá em 2015", declarou o presidente do Sescap-PE, Albérico de Moraes.



Reunião da COE



Fachada da nova sede do sindicato

Nova sede

O Sescap-Alagoas, com o crescimento das suas atividades, inaugurou sua nova sede para melhor atender seus associados e usuários de seus serviços. O espaço está localizado no mesmo endereço, alterando apenas para uma sala no térreo, onde ficou mais visível e facilitará o acesso para pessoas com dificuldades de locomoção.

"A nova sede tem como objetivo oferecer um espaço com melhor infraestrutura, mais conforto aos colaboradores, diretores, associados ao Sescap-AL e demais usuários, cuja conquista orgulha a todos nós – diretores e empresários do setor de serviços de Alagoas", ressalta o presidente Carlos Henrique do Nascimento.



SESCON-PIAUÍ



Empresários celebram Dia do Empresário Contábil

Dia do Empresário Contábil

O presidente do Sescon-Piauí, Raulino Filho, comemorou o dia 12 de janeiro como um dia ímpar, uma conquista para a classe contábil, em trazer a nova presidente e o secretário-geral da Jucepi para participar da reunião promovida pelo sindicato.

Reunião com a nova diretora da JUCEPI

O Sescon-Piauí realizou, no dia 12 de janeiro, uma reunião com a nova presidente da Junta Comercial do Estado do Piauí (Jucepi), Alzenir Porto, e com os empresários contábeis, no auditório da entidade. A reunião fez parte da Programação Especial do sindicato alusiva ao Dia Nacional do Empresário Contábil.

A pauta da reunião foi a apresentação da grave situação em que se encontra a Jucepi, cujas deficiências têm gerado insatisfação entre os profissionais da classe contábil de Teresina e das cidades piauienses. As reclamações vão desde a inadequada estrutura física e a burocratização dos serviços até a falta de celeridade no atendimento e liberação dos processos. Os empresários fizeram um diagnóstico preciso da realidade da Junta Comercial do Estado do Piauí e aproveitaram a ocasião para entregar nas mãos da nova presidente o documento completo que produziram sobre a Junta.

O empresário contábil José Corsino Castelo Branco parabenizou a classe contábil e ressaltou que a Jucepi é o portal de desenvolvimento. "Acreditamos que a união da classe contábil é fundamental para alcançarmos o resultado que almejamos, melhorias no órgão", informou.

O presidente Raulino Filho agradeceu a presença de todos e da nova presidente da Junta Comercial do Estado do Piauí, Alzenir Porto. Após a reunião, foi exibido um vídeo institucional em homenagem ao Dia Nacional do Empresário Contábil e oferecido um café da manhã em comemoração à data.

O sindicato parabenizou todos os profissionais do estado do Piauí e ressaltou que a atual diretoria tem procurado cumprir sua missão de qualificar e melhorar os serviços prestados pelas empresas representadas. Parabéns a todos nós!



Reunião com a Jucepi

O presidente do sindicato, Raulino Filho, pediu melhorias urgentes à nova presidente da Jucepi. Lembrou que o diagnóstico do órgão já foi entregue pessoalmente ao governador Wellington Dias, em 2014, quando participaram de uma reunião com a equipe de transição.

SESCAP-CEARÁ

Caderno especial homenageia Empresário Contábil

O Sescap-CE comemorou o Dia do Empresário Contábil, 12 de janeiro, com caderno especial no *Jornal O Povo*. Na publicação, uma série de matérias traz as várias vertentes que o empresário contábil tem ingerência. Destaque para reportagem que aponta o trabalho do Sescap-CE em defesa do empresário contábil.

Ao todo, são 27 anos de atuação da entidade que se tornou referência no mercado. "Nove mil empresas filiadas, sede própria em Fortaleza e duas regionais no interior do Estado", informa o presidente Daniel Coêlho. Ele diz ainda que desde a criação da entidade, o empresário contábil passou a ter uma referência no direcionamento de suas demandas.



REGIÃO CENTRO-OESTE

Atendimento aos empreendedores individuais com declaração anual

O Sescon-Mato Grosso do Sul e o Sebrae começaram, no mês de janeiro, o atendimento com a entrega da declaração anual e orientações aos empreendedores individuais – MEI.

Para o presidente do sindicato, Francisco Pereira Gonçalves, este é o segundo ano consecutivo em que as entidades se unem para este atendimento. A expectativa é atender 3 mil empreendedores individuais neste convênio (2015).

"Começamos este ano com uma demanda maior. Este trabalho é um retorno da entidade que representa os empresários contábeis em MS, em relação ao enquadramento do empresário contábil no anexo III do Simples



Francisco Pereira Gonçalves, acompanhado dos diretores do Sebrae, estiveram presente durante a abertura dos atendimentos

conquistado pela Fenacon. Nossa objetivo é atender de forma gratuita quem precisa fazer a declaração do MEI. É a parte social do Sescon para com a sociedade", explicou.

O atendimento, para fazer e transmitir a Declaração Anual do Simples Nacional do MEI será realizado na sede do Sebrae até o dia 31 de março de 2015. O prazo para entregar do documento é até 30 de maio.

SECON-GOIAS

Treinamento sobre Precificação de Honorários Contábeis

No dia 27 de janeiro, o Sescon-Goiás realizou o treinamento "Como precificar os serviços contábeis com lucratividade? As melhores ferramentas que geram segurança".

O objetivo foi proporcionar a reflexão das atuais técnicas empregadas para precificar, apresentar a metodologia e a ferramenta que são baseadas no tempo empregado nas atividades para os clientes e propor indicadores para a gestão das



Treinamento sobre precificação

empresas contábeis. O treinamento foi ministrado pelo contador, Gilmar Duarte, do grupo Dygran. Ele é autor do livro "Honorários contábeis", e membro da Comissão de Precificação dos Serviços Contábeis do Sescap-Paraná.



Reunião discute implantação da Redesim

Redesim no Tocantins

O presidente da Junta Comercial do Tocantins, Carlos Alberto Dias de Moraes, recebeu no mês de janeiro representantes do Sescap Tocantins e do Conselho Regional de Contabilidade para debater a implantação efetiva da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

SESCAP-TOCANTINS

O estado do Tocantins está situado na Região Norte do país. Porém, por questões de logística, para o Sistema Fenacon ele é considerado na Região Centro-Oeste.

A reunião aconteceu na capital, Palmas, e teve como objetivo mostrar o interesse da Junta em realizar a efetivação da Redesim para aprimorar o processo de registro de empresas e, para isso, conta com o apoio das entidades que representam a classe empresarial contábil. A Rede começou a ser implantada em maio de 2013 e tem a primeira etapa concluída em Araguaína e Gurupi.

Para o contador Ademar Andrade, presidente do Sescap, alinhar o pensamento entre o Sindicato e a Junta é fator primordial para que a Redesim passe a atuar de forma eficaz. "Como entidade representante da classe, sabemos o quanto a Rede facilita o trabalho dos profissionais, por isso somos parceiros nesse projeto", disse.

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Encontro das Empresas de Serviços

Aconteceu nos dias 20 e 21 de novembro 2014 o primeiro Encontro das Empresas de Serviços com o foco nos Desafios do Terceiro Setor. O Evento contou com a presença dos representantes da Fenacon, Sr. João Aleixo Pereira, Diretor de Políticas Estratégicas, Sr. Antonino Ferreira Neves, Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Goiás, Sr. Elione Cipriano da Silva e o representante do Sescon-Goiás, o Vice-presidente, Sr. Edson Cândido Pinto e autoridades políticas, profissionais, alunos de Rio Verde e região e renomados palestrantes.

Os temas abordados foram atuais e relevantes, tais como: Retenção de Talentos, Sobrevivencialismo Corporativo, Honorários: Quanto Vale Seus Serviços finalizando com Empreendedorismo.



Participantes do encontro

REGIÃO SUL

Governador Sartori recebe Sescon-RS, CRC-RS e Federacon

O governador José Ivo Sartori recebeu lideranças do segmento contábil no Palácio Piratini. A reunião teve caráter de relacionamento e marcou pela intenção mútua de parcerias futuras, visando ao desenvolvimento do estado. Sartori disse ser um entusiasta das parcerias público-privadas e acredita que essa possa ser a saída para o Rio Grande do Sul. Disse que irá precisar do apoio de todos os setores da economia e está aberto ao diálogo para novos projetos e aperfeiçoamentos.

O presidente do Sescon-Rio Grande do Sul, Diogo Chamun, mencionou o Projeto Gestão Pública Eficaz e colocou os estudos à disposição do governo gaúcho.



Encontro discutiu modelos de negócios

Contador 2.0 – Modelos de Negócios Contábeis de Alto Valor

O Sescon-Distrito Federal realizou, no dia 17 de dezembro de 2014, com apoio da Fenacon, a palestra "Contador 2.0 – Modelos de Negócios Contábeis de Alto Valor", ministrada por Roberto Dias Duarte.

Com o objetivo de explicar os caminhos para as organizações contábeis enfrentarem estrategicamente os novos desafios e oportunidades decorrentes deste cenário, contou com a presença de diversos contadores e empresários, que tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e acompanhar as novas tendências do mercado.

Durante a abertura da palestra, o vice-presidente da Região Centro-Oeste, Francisco Cláudio Martins Júnior, falou sobre as várias ações da Fenacon e agradeceu ao presidente do Sescon-DF pelo convite.

O presidente agradeceu às instituições que apoiaram o evento, por acreditarem na necessidade de atualização constante dos contadores e interessados na área contábil.



Na foto, além de Chamun (esq.) e do governador, também presentes os presidentes da Federacon (Sérgio Rossetto) e do CRC-RS (Antônio Carlos Palácios)



SESCAP-PARANÁ

SESCAP-PR lança campanha Mais Valor

O Sescap-Paraná elegeu 2015 como o Ano do Empresário Contábil e realizará uma série de ações para enaltecer os profissionais da contabilidade. A primeira delas foi a Caravana da Valorização, que teve início em janeiro.

Na ocasião, o presidente do sindicato, Mauro Kalinke, e o consultor Laudelino Jochem se reuniram com empresários contábeis de dez cidades do Paraná para debater sobre as perspectivas e oportunidades da profissão.

As ações integram a campanha Mais Valor, que visa a demonstrar à sociedade o quanto o trabalho do empresário contábil é importante para as pequenas, médias e grandes empresas, para o governo e para o crescimento do país. "Ao longo do ano serão realizados encontros com empresários, palestras, seminários e campanha nos principais veículos de comunicação, destacando o empresário contábil", explicou Kalinke.

Saiba mais: www.sescap-pr.org.br.



Lançamento da campanha

Bernadete Jotz



Ana Schmitz

SESCAP-LONDRINA



Bate-Papo reuniu bom público

Bate Papo

No dia 23 de janeiro, Londrina promoveu o primeiro Bate-Papo no Sescap-Ldr. O evento mensal abordou o tema "Procedimentos e as Responsabilidades da Coaf", com o objetivo de discutir e esclarecer mais a fundo as questões trabalhadas no curso "Lei de prevenção e combate à lavagem de dinheiro", oferecido pela UniFenacon.

O Bate-Papo contou com a presença de diretores e associados, que fizeram do auditório do Sescap-Ldr uma grande sala de aula. O palestrante e consultor do Sescap-Ldr, Ariovaldo Esgoti, instruiu os participantes quanto à entrega das declarações negativas ao Coaf.

Segundo, André Luiz Pereira, contador, o evento sanou as dúvidas mais latentes dos participantes. "Vi o Bate-Papo no Sescap-Ldr como oportunidade de participar de uma consultoria estendida. Não só as dúvidas que temos, mas, em conjunto, podemos ouvir comentários e explicações de dúvidas de outras pessoas, que somam no esclarecimento geral do tema".

SECON-SERRA GAÚCHA

Personal stylist é convidada para palestrar no "Mulher em foco" do Sescon-Serra Gaúcha

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Sescon-Serra Gaúcha promove a oitava edição do evento "Mulher em foco". O encontro, destinado às empresárias e profissionais contábeis, acontecerá no dia 19 de março, às 19h, no restaurante principal da CIC Caxias.

Durante o encontro acontecerá a palestra "Imagen pessoal de sucesso: você com mais estilo e personalidade", com a personal stylist Ana Schmitz. Em sua explanação, a profissional ensinará como é possível estar impecável sempre, tanto nas situações corriqueiras quanto naquelas mais formais. "As participantes aprenderão segredos para estar sempre preparadas para todos os tipos de situações e para as melhores oportunidades", explica Ana.

SESCON-SANTA CATARINA

Entidade social recebe doação de sindicato

Os 169 produtos de limpeza arrecadados durante a 3ª edição da Semana Fiscal do Sescon-SC, foram entregues para a Casa Marta e Maria.

A entidade social fornece abrigo temporário às pessoas e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, como migrantes, pessoas em trânsito e egressos do presídio. Fundada em 1996, atualmente atende 22 pessoas todos os dias, sendo 16 vagas masculinas e seis femininas.



Entidade recebe doação

Segundo a gerente de negócios associativos da entidade, Marcia Carvalho, a ação faz parte da política de responsabilidade social do Sescon-SC. "A participação efetiva da classe é fundamental, por isso agradecemos a todos que contribuíram para que este ato se tornasse realidade".

SESCON-BLUMENAU

Blumenau realiza com sucesso o 3º Enescon

Mais de 350 participantes prestigiam a 3ª edição do Encontro dos Empresários de Serviços Contábeis e de Assessoramento de Santa Catarina (Enescon-SC) 2015, que aconteceu nos dias 28 e 29 de janeiro, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau-SC, um dos polos turísticos culturais mais importantes de Santa Catarina.

Realizado pelos Sescons Blumenau, Grande Florianópolis e Santa Catarina, juntamente com a Fenacon, com apoio da Fecontesc, do CRC-SC e da Secretaria Municipal de Turismo de Blumenau, o 3º Enescon apresentou o lema "conquistando clientes conscientes e obtendo qualidade de vida".

O presidente do Sescon Blumenau, Jefferson Pitz, em seu discurso de boas-vindas enalteceu a importância e os desafios de realizar o Enescon pela primeira vez na cidade de Blumenau, e também agradeceu os participantes, patrocinadores, apoiadores e autoridades de diversas cidades catarinenses e de outros treze Estados.

No palco, sete representantes de entidades representaram demais autoridades. São eles: Jefferson Pitz (presidente do Sescon Blumenau), Mario Elmir Berti (presidente da Fenacon), Eugenio Vicenzi (presidente Santa Catarina), Fernando Baldissera (presidente Sescon Grande Florianópolis), Tadeu Oneda (presidente da Fecontesc), Adilson Cordeiro (presidente do CRCSC) e Alexandre Fernandes (secretário municipal da Fazenda da Prefeitura de Blumenau). A cerimônia de abertura contou com a presença de 17 presidentes de Sescons e Sescaps de treze estados, além de mais 20 autoridades de entidades catarinenses.



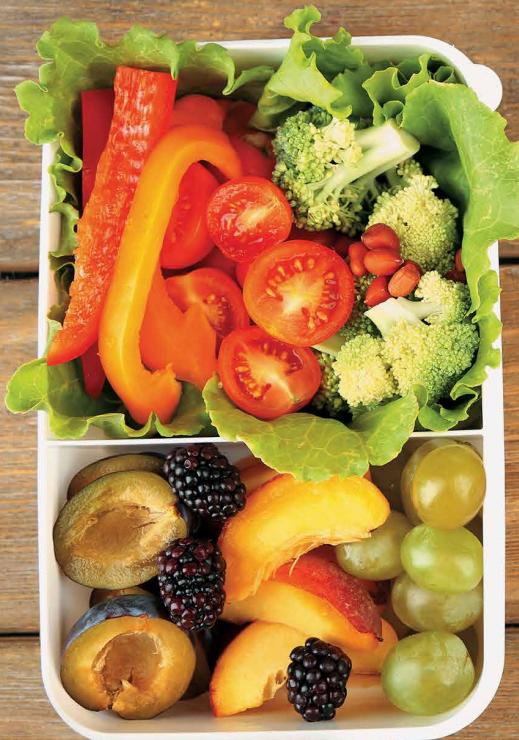
3º Enescon

Anderson Wirthof

Ricardo Monello fala para 150 empresários

Cerca de 150 empresários de Blumenau e região participaram da palestra com advogado e diretor de Assuntos Jurídicos da Fenacon, Ricardo Monello, para esclarecer sobre as novas regras e obrigatoriedade das comunicações que serão feitas ao Coaf, no mês de janeiro, referentes às atividades suspeitas de lavagem de dinheiro.

Entre os principais assuntos, o palestrante abordou sobre os conceitos de crimes de lavagem de dinheiro, o que exige a Resolução 1.445 do CFC, o Coaf e os impactos aos profissionais contábeis e empresários em geral. O evento, promovido pelo Sescon Blumenau e Fenacon, aconteceu na noite de 15 de dezembro, no auditório do Senac, em Blumenau.



Refeição para o trabalho

Por **Helinéia Suassuna**

Antigamente, levar a tal da marmita para o trabalho era sinônimo de economia no fim do mês. Se tem comidinha na bolsa é porque o negócio está feio. Hoje, essa realidade já tomou conta do dia a dia de muitos profissionais, principalmente aqueles que estão em busca de uma alimentação saudável. Levar comida para o trabalho tornou-se a dica de pessoas realmente comprometidas com a saúde.

Preparar a própria refeição pode evitar males como o excesso de sal e óleo ou mesmo diminuir a oferta de alimentos que não são benéficos para a saúde. A verdade é que a marmita deve ser preparada com atenção e dedicação, para que seja saborosa, prática e saudável.

Pensando nisso, a **Revista Fenacon** separou dicas que elevarão o "status" da refeição de cada dia:

1. Prato bonito aumenta a vontade de comer. Então nada de colocar comida naquele recipiente quebrado, encardido ou desproporcional para a comida que se quer levar;

2. Na hora de montar a refeição, é importante separar os alimentos quentes dos frios. Será difícil esquentar uma comida toda bagunçada e isso tem a tendência de diminuir o apetite;
3. Escolha carnes magras, grãos integrais, legumes cozidos. É necessário optar pelos melhores alimentos, que contribuirão com a energia e disposição necessárias para trabalhar o resto do dia;
4. Determinados alimentos necessitam de especial atenção, para isso, use uma bolsa térmica. Elas conservam os alimentos, além de já possuírem até compartimentos separados, que facilitam o trabalho diário;
5. Caso trabalhe em uma empresa onde o espaço da cozinha é pequeno, evite levar comidas com cheiro muito forte, como peixes e molhos. O cheiro pode ficar por bastante tempo e as pessoas vão se incomodar. ☺



Cultura organizacional e gestão estratégica

A cultura como recurso estratégico

Autor: Marcos Cobra e Francisco Conejero Perez

Editora: Atlas, 1ª edição (2015), 128 páginas

A cultura organizacional talvez seja o espelho da alma de uma instituição. Compreender o seu significado e a sua importância é essencial na formulação estratégica, pois é parte do processo de gestão empresarial. E a compreensão dos exemplos de cultura organizacional das empresas aéreas brasileiras é um fator-chave para o sucesso em outros segmentos da atividade.

Este livro tem como objetivo propor uma discussão sobre cultura organizacional com base em uma reflexão sobre pesquisas realizadas em empresas aéreas. Elas foram, talvez, as primeiras a exercitar o "Prazer de servir", partindo do conceito de que cliente satisfeito é cliente que volta a ser cliente. Nas empresas de táxi aéreo, essa máxima sempre foi seguida à risca.

e-Contab, a tecnologia que permite redução de seu custo em até 80% com Sistemas Contábeis

Sistemas Contábeis sem Mensalidade

- Liberdade para adquirir atualizações e suporte somente quando achar necessário;
- Sistemas Completos e atualizados constantemente conforme a legislação;
- Atualizações e serviço de suporte gratuitos por 12 meses;
- Sistemas preparados para o SPED e eSocial;
- Suporte Técnico via ramal, sem custo de interurbano;
- Presente em todo o Brasil;
- Mais de 10.000 sistemas vendidos;
- 8 anos de mercado;



e-contab
www.e-contab.com.br

São Paulo: (11) 4063-2062
SP Interior: (19) 4062-8202

Salvador: (71) 4062-7362
Curitiba: (41) 4063-7122

Rio de Janeiro: (21) 4063-5062
Belo Horizonte: (31) 4063-6062

SESCAP - ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará, 2351 - Dom Giocondo
CEP: 69900-303 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3215-2437
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 – Pinheiro – Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
End: Rua Jovino Dinoá n° 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.org.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCAP - AMAZONAS

Presidente: Maria Cristina de Souza Gonzaga
End: Rua Rio Purus, Nº 58, esquina com Rua Cuiabá Nossa Senhora das Graças Vieiraales - Manaus/AM - CEP: 69053-050
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sescanam@fenacon.org.br
www.sescanam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Andre Luiz Martinez
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas CEP: 40289-900 - Salvador/Ba - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Jose Sergio Fernandes de Mattos
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br
www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405 CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel: (47) 3326-0236
sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portaria 1 e 4 da PUC)
Pq. Rural Faz. Sta. Cândida CEP: 13087-571 – Campinas/SP - Tel: (19) 3239-1845 atendimento@sesconcampinas.org.br
www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCON - CAMPOS GERAIS

Presidente: Dirney Cruz de Souza
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel: (42) 3027-1096 - [contato@sescapcg.com.br](mailto: contato@sescapcg.com.br)
Cód. Sindical: 002.365.91176-6

SESCON - CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Coelho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 – Papicu CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SDS Ed. Eldorado, Bl D, Sobreloja 33 e 33 A CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel: (61) 3226-1269 - sesconfd@sesconfd.org.br
www.sesconfd.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Luiz Carlos de Amorim
End: Rua Neves Armond, Nº 535 – Bento Ferreira, Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitoria/ES
Tel: (27) 3434-4052 - sesccon-es@sesccon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldíssera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel: (48) 3222-1409 - sescconfloripa@sescconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br -
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 003.065.05474-7

SESCON - LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Plaui, N° 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCON - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Av. dos Holandeses, QD. 09 n° 02 Salas 02/03 Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Anderson Sampaio de Oliveira
Av. Ipiranga, n. 1126, Bairro Golabeiras CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
sescomt@terra.com.br - www.sescom-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3029-6094 - sescomms@sescomms.org.br
www.sescomms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - sesccon-sescon-mg.com.br
www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: José Eduardo da Silva
End.: Av. Pres. Vargas,158, 11º Andar, Sl. 1101, Ed. Antônio Martins Junior - CEP: 66010-000 - Belém/PA
Tel: (91) 3212-2558 - secretaria@sescon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: Joelmair Silva de Oliveira Sobrinho
Rua Rodrigues de Aquino, Nº 267, Edifício Asplan, 4º andar, Sala 401 a 403 - Centro - CEP: 58013-030 João Pessoa/PB - Tel: (83) 3231-4202
sindicatosesnbp@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCON - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCON - PERNAMBUCO

Presidente: Albérico Xavier de Morais Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102 Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sescpi@hotmail.com - www.sesconpiu.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lúcio da Cunha Fernandes
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 986 – Barro Vermelho CEP: 59022-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sesconrn@sescrn.com.br - www.sesconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3343-2090
sesconrs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCON - RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprononia@amazonasspeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soárez Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sesconrr@hotmail.com - www.sesconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 – Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar – Centro CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sesconsc@sesconsc.org.br - www.sesconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Sérgio Approbato Machado Júnior
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 - sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCON - SERGIPE

Presidente: Susana Sousa Santos Nascimento
End: Rua Jacintinho Uchôa de Mendonça nº 126 – Gragerú CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescap@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Ronaldo Tomazzoni
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sesconserragaucha.com.br
www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.867490-2

SESCON - SUDESTE GOIANO

Presidente: Denimárcio Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, lt 14, 1º andar – Setor Morada do Sol - CEP 75908-740 - Tel: (64) 3621-1730
sescon@sescusoeste.org.br

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: Willian de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 apto 211/212/213 - Ed. Genésio Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Leafex) – Centro CEP 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sesconsultfluminense@hotmail.com - www.sesconsult.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCON - TOCANTINS

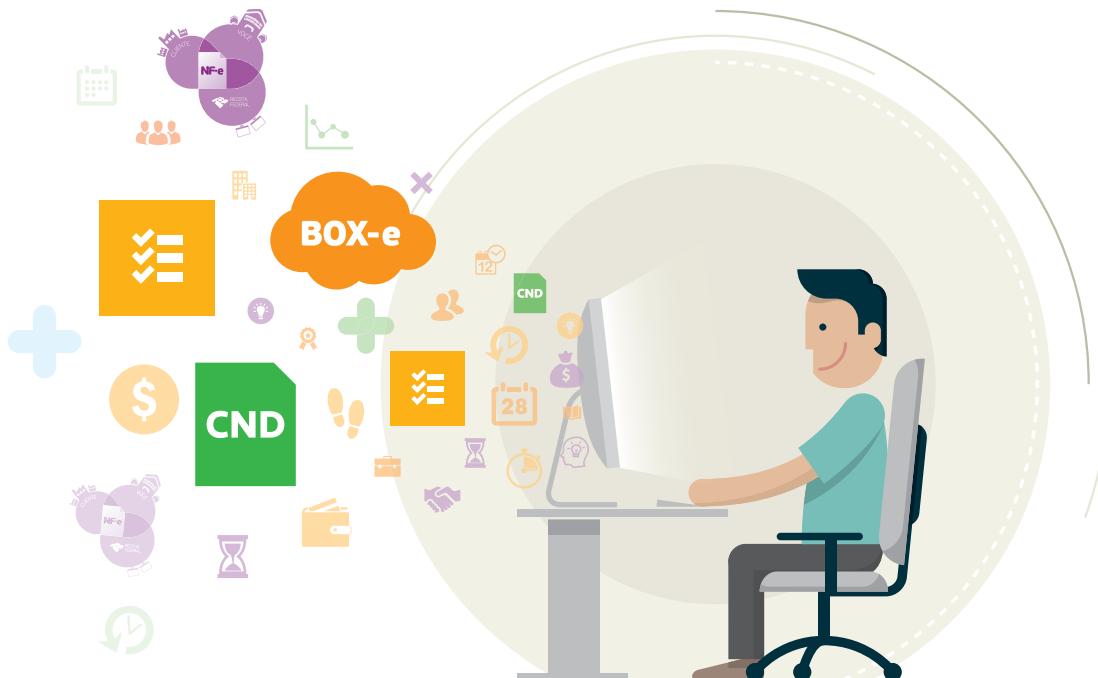
Presidente: Ademar Andrade de Oliveira
End: 210 sul AV LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63)3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoiós, 1.260, Sobreloja - Centro CEP: 17600-005 - Tupá/SP - Tel: (14) 3496-3164
sescapuanisite.com.br - www.sescontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0



ATENDENDO COM EFICIÊNCIA SUA EMPRESA DE CONTABILIDADE E SEUS CLIENTES.



AGORA COM CONTROLE
DE CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITO.



Para ficar ainda mais completo, o Domínio Atendimento está com uma nova funcionalidade, o gerenciamento completo de Certidão Negativa de Débito (CND). Além de buscar e emitir automaticamente as CND na Internet, com ela você armazena, registra e pode controlar a periodicidade e o vencimento dos documentos. O sistema também tem a opção de publicar automaticamente a CND para o cliente e enviar e-mail com notificações. Tudo rápido, fácil e organizado.

Informações comerciais: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas
Now part of Thomson Reuters



ANALIR 7

A FERRAMENTA CERTA PARA REALIZAR O ENVIO DAS DECLARAÇÕES DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA DE FORMA CONFIÁVEL E COM MAIS SEGURANÇA.

O trabalho de um contador está longe de se restringir somente aos números. É preciso se atualizar constantemente, para estar sempre de acordo com os novos prazos estipulados pelo governo.

Nós da Wolters Kluwer Prosoft queremos que nossos clientes sempre tenham o melhor suporte para realizar seus trabalhos e nos atualizamos junto com você. Para isso oferecemos o Analir 7 com o propósito de apoiar a realização do Imposto de Renda de Pessoa Física, garantindo maior segurança e otimizando o tempo de trabalho.

Há anos que o Analir é sinônimo de credibilidade nesta área e sua nova versão traz recursos inovadores que vão facilitar a elaboração das declarações.

ENTENDA MELHOR O ANALIR 7



**GARANTA A MAIS ALTA QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DESTE SERVIÇO!
UTILIZE O ANALIR 7.**



Wolters Kluwer
Prosoft

São Paulo | 11 3138 6900
Demais Localidades | 0800 885 1037
WWW.PROSOFT.COM.BR